GRANDE DIA PARA O FUTEBOL DO BRASIL

ALEM DO BRILHANTE FEITO DOS GAUCHOS NO MEXICO, OBTIVEMOS EM SÃO PAULO TRÊS ESPLENDIDAS VITORIAS – REAFIRMA-SE O PRESTIGIO DO FUTEBOL NACIONAL -- (Texto interno)

MUNDO Esportivo

ANO X — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 20-3-1956 — N.º 7[illegible]

MANUELITO E VALDIR NÃO MAIS JOGARÃO NO 1.º QUADRO

A respeito da ultima exibição do Palmeiras, o tecnico Aimoré Moreira teve oportunidade de tecer as seguintes considerações:

— "Não tinha duvidas antes do prelio com o Newell's de que não iriamos fazer boa figura neste Torneio. Contando com varios problemas na equipe, alguns insoluveis, pela falta de material humano, não me foi possivel preparar convenientemente o quadro para o jogo de estréia. Todavia, não esperava tal fracasso. Em todo caso, foi bom, pois agora ninguem mais se iludirá com o que temos. A primeira medida que tomei foi afastar Manuelito e Valdir da equipe. Com esses dois, não contarei mais. Para perder da maneira como fizemos, é preferivel perder com juvenis. Vou lança-los no proximo compromisso. Exigirei mais dos elementos titulares e espero que eles correspondam. Do ataque, apenas não gostei de Renatinho. Penso pois, com a contratação de Paulinho, preparar Nestor para a ponta direita, enquanto que, nos demais postos, todos sairam-se satisfatoriamente. Irei aproveitar tambem, Dema na zaga direita, formando juntamente com Ismael ou Saporite, o binomio defensivo. Espero com essas modificações, obter melhor resultado no proximo compromisso."

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

PASSO IMPORTANTE DEU O CORINTIANS

O Conselho Deliberativo do Corintians Paulista esteve reunido, na ultima semana, deliberando sobre o relatorio do Presidente da Diretoria do clube do Parque São Jorge, relativo ao ano de 55, e tomando outras medidas realmente importantes. O proprio presidente sr. Alfredo Inacio Trindade leu o resumo das atividades corintianos, citando o fato de ter o gremio alvi-negro tido um "superavit" de 820 mil cruzeiros em todos os setores de sua vida esportiva. Resultados magnificos, não há duvida, o que vem provar quão proficua tem sido a administração de Trindade e seus pares. O assunto é motivo de alegrias para a coletividade do glorioso "mosqueteiro", porem, convem destacar, como nota mais importante daquela reunião, terem os srs. Conselheiros autorizado a diretoria a tomar providencias imediatas para a construção do Ginasio, que será uma obra monumental, digna do grande clube.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Autorizou o Conslho o contrato com firma construtora desta capital, que se incumbirá de tornar realidade o grande sonho de todos os corintianos, que será erguido ao lado do notavel conjunto de piscinas do Corintians, reconhecido como o terceiro do mundo. O principal é que o Ginasio deverá estar erguido e servindo às atividades do clube dentro de 12 meses, através de um plano interessante de financiamento, relativo, inclusive, à venda de Cadeiras Cativas, que será efetuada por um estabelecimento bancario de São Paulo, de maneira tal que a construção não sofrerá mesmo solução de continuidade.

O Corintians, é sabido, é um dos maiores clubes do Brasil e mesmo do continente, com um numero de associados simplesmente magnifico, o qual se eleva de ano para ano, numa demonstração cabal de que clube do Parque São Jorge pode orgulhar-se de ser o mais querido de São Paulo e mesmo do Brasil, sempre crescendo, sempre subindo no conceito do publico esportivo nacional. A construção do Ginasio será mais um passo de gigante e tempo virá em que ao lado dessa nova obra e das piscinas, o Corintians terá um magnifico estadio, porque está tambem nas cogitações dos dirigentes, que não descansam, trabalhando noite e dia pelo mais brasileiro dos clubes do Brasil.

A reunião do Conselho Deliberativo, portanto, foi historica. Marcou o inicio de etapa nova na vida corintiana, etapa dos esportes amadores, que já dizem bem alto da força da gente da Fazendinha.

Estão de parabens os associados e simpatizantes do Campeão dos Centenarios. A diretoria corintiana, cumprindo o seu vasto programa de ação, tem demonstrado que, imitando o nosso Estado, o Estado lider da União, o Corintians não pode parar. Foi assim que as piscinas foram construidas, é assim que se levantará o Ginasio, sera assim que surgirá o estadio dos "mosqueteiros". Havendo a união que sempre houve, nada é impossivel para os corintianos. Salve eles!

Serviço Secreto

Assim que Petrioschi voltar do México será demitido do nosso corpo de espiões. O rapazinho revelou irresponsabilidade incomum. Imaginem vocês que o unico telegrama que mandou de lá após o jogo foi o seguinte:

"Brasil sagrou-se bicampeão derrotando Argentina contagem dois a dois pt Vou perseguir juiz chileno até fim do mundo para quebrar sua cara".

E só. Em primeiro lugar, Petrioschi disse que o Brasil "derrotou" a Argentina por "dois a dois". E depois, infantilmente, confessa que vai perseguir o juiz Cláudio Vicuna para quebrar-lhe a face. Onde se viu isso? Até parece que nosso espião é locutor de rádio. Aliás, soubemos mesmo que Petrioschi tem irradiado coisas ultimamente. Não há lugar para locutores no nosso serviço Secreto. Locutores falam besteiras geralmente. Petrioschi está demitido.

— O —

DE FLAVIO COSTA A LUIZINHO — "A vingança tarda mas vem".

Luizinho recebeu este telegrama e naturalmente não compreendeu. Lembrou então que Serviço Secreto descobre tudo, graças à nossa organização fabulosa. Trouxe-nos o telegrama. A explicação foi facil: nos tempos em que o Vasco era freguês do Corintians no "Roberto Gomes Pedrosa", Luizinho deixava Danilo feito um nó, depois do jogo, e Flavio levava meia hora para endireitar o "Principe". Ora, Danilo e Flavio eram "peito". Dai o recalque de Mr. Costa, que aproveitou a primeira chance para fazer a caveira de Luiz. Ah, Mr. Costa, mr. Costa...

— O —

Há em São Paulo um espião da Federação Portuguesa de Futebol com a incumbencia de telegrafar a Lisboa tudo o que se refira à seleção brasileira que proximamente se exibirá no estádio de Jamor. O espião tentou passar o seguinte telegrama:

— "Grande alivio pt Luizinho não convocado pt Sugiro deja decretado feriado nacional".

Mas nós interceptamos o telegrama e mandamos outro que deve ter deixado os caros e prezados irmãos portugueses alucinados:

"Luizinho não seguirá com seleção brasileira porque tá... manco".

Guerrinha de nervos, apenas. Ajuda prá xuxu.

— O —

DE IPUJUCAN A LUIS MONTEIRO — "Caro senhor presidente das côres rubro-verde minhas cordiais saudações pt Tendo em vista que todos jornais São Paulo apontam minha pessoa como responsavel por triunfo sobre Nacional tenho honra pedir polpudo aumento vencimentos pt Caso contrário mosca do sono vai me picar novamente pt".

RESPOSTA DE LUIS MONTEIRO — "Amanhã virei sua residencia com Detefon pt".

— O —

DE MARIO BENI A VALDIR — "Não vire as costas para mim pt".

RESPOSTA DE VALDIR — "Quero virar costas para Palmeiras pt".

— O —

Nosso espião Gusmanovitch, que esteve em Santos, trouxe uma importante informação. Disse que antes do jogo o presidente Athié procurou Jair, e disse o seguinte:

— Jair... está chovendo...

— E daí?

— Bem... o campo está... molhado.

— E daí?

— Bem... eu acho que... você... bem... eu Jaú...

— O que?

— Bem, nada, nada. Boa sorte.

— Obrigado.

Athié ficou sabendo como é duro dirigir-se a um cobra. Como é duro! Ficou sabendo tambem que é muito melhor conversar com Pepe, Pagão, Ramiro, etcetera e tal.

— O —

DE MARIO BENI A AIMORÉ — "Por que você acertava tudo quando era técnico do quadro Taubaté e em defesa time Palmeiras você tomou de cinco?"

RESPOSTA DE AIMORÉ — "Ó caro presidente do Palmeiras pretende comparar plantel Taubaté com plantel Palmeiras?"

Nosso espião Xereta, que presenciou a leitura deste telegrama feito por Beni, disse-nos que o referido senhor ficou impressionadissimo com a sábia resposta de Aimoré, e imediatamente telefonou para Taubaté perguntando qual era o preço do passe de Rubens, zagueiro... Se o leitor conhece futebol e lembra que Rubens foi beque do alviverde, na certa vai sorrir melancolicamente...

— O —

DE BRANDÃO A TRINDADE — "Caro presidente quero comunicar os motivos da não indicação de Luizinho a Flávio Costa pt Deixei de indicar o rapaz porque Corintians precisa muito dele pt Sou esperto prá xuxú pt".

RESPOSTA DE TRINDADE — "Vivo dizendo que você realmente ganha qualquer sujeito em matéria esperteza pt Até parece espião do Serviço Secreto".

O que muito nos honra, acrescentemos.

— O —

DE FORMIGA AO MOSTEIRO DOS "LAMAS" NO TIBET — "Caros senhores monges gostaria de saber se há vaga para mim pois pretendo passar resto meus dias enclausurado vitima grande desgosto".

Formiga mandou este telegrama ressentido por não ter sido convocado por Flávio Costa. Tem razão, por um lado. Mas é inegavel que talvez tenha escapado de muito boa, pois Serviço Secreto tem tristes pressentimentos em relação à viagem dos brasileiros à Europa. Serviço Secreto está muito bem informado sobre atual potencia do futebol europeu. Eles estão tinindo. E com o ataque que Flávio Costa convocou a gente acaba pensando que vamos fazer sete jogos e marcar só sete gols. Não dá para ganhar a maioria dos prélios.

Ultima hora: Atenção! Estamos prestes a contratar uma espiã de origem soviética para arrancar segredos dos senhores dirigentes. Será daquelas que sentam no colo e fingem ser anjinhos. Seu nome é... aguardem a próxima edição.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

MAXIMOS E MINIMOS DO INTERNACIONAL

MELHOR VIRADA — Atacou o Corintians no segundo tempo, indo a bola para Jansen. Este lançou rápido para a área, onde estava Paulo. A pelota caiu e Paulo virou rapidamente. Massuelli só fez olhar, indo o balão chocar-se na trave. Quase...

MAIOR AZAR — Foi no segundo minuto de jogou, quando Baltazar saltou e deu a Luizinho. Este, de costas, armou a "bicicleta" e executou-a. O goleiro argentino ficou batido, mas a bola foi à trave. Mais um pouco e seria o mais sensacional gol da rodada.

MAIOR BURRADA — Falta de Alan em Nardielo. Picot executou a cobrança, Alan ficou olhando, sem sair do chão, entrando o mesmo Nardielo e cabeceando para as redes. Gilmar não esperava...

MELHOR TRAMA — Luizinho venceu Sanguineti, deu curto a Cláudio, que lhe devolveu, a bola voltou ao ponteiro, que desviou para Baltazar. O Cabecinha entrou, mas o goleiro saiu e a bola foi fora.

CHUTE MAIS NOTAVEL — Luizinho deu a Cláudio na direita. O ponteiro veio correndo e chutou. Massuelli defendeu e largou, entrando Luizinho na corrida e mandou para as redes.

TIRO MAIS VIOLENTO — Idario avançou, perdeu a bola e lá desceram os argentinos. Picot fez o centro da direita e Reinoso aceitou um sempulo sensacional, que passou raspando o angulo da meta de Gilmar.

MELHOR PASSE — Ocorreu no primeiro tempo, depois de Paulo dar a Cláudio. Este vislumbrou a entrada de Baltazar e deu-lhe a pelota. O Cabecinha entrou, chutou, mas sobre o goleiro, perdendo grande chance.

MAIOR PIXOTADA — Cometeu-a Cabeção quando da consignação do tento de numero dois do Nacional. O arqueiro ficou estagnado no terreno, completamente atonito, deixando que Carballo finalizasse para as redes.

MAIOR INTERCEPTAÇÃO — Aconteceu quando transcorriam nove minutos do periodo inicial. Atacou a Portuguesa; Edmur, bem lançado, vislumbrou Ipujucan livre e cedeu-lhe o couro. Este, de primeira, visou o arco vencendo a Taibo. Porém, em cima da linha fatal, Grolla fez o "corte" salvando tento certo.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Deslocação de Romerito para a direita. Recebeu a pelota, envolveu a Herminio e deu para R. Carballo. Este, imediatamente, devolveu na frente para o paraguaio que, livre, atirou violentamente, frente a frente com Cabeção. O guardião luso deu um salto acrobatico e com a palma da mão desviou para escanteio.

MAIOR SENSAÇÃO — Foi causada após um violento ataque uruguaio. R. Carballo tramou com Rienza, deste a bola foi atirada para Romerito em profundidade. Antes dela sair pela linha de fundo, o veloz dianteiro deu uma "virada" que atingiu em cheio o poste lateral direito da méta oriental. Foi, indiscutivelmente, um momento de real sensação.

MAIOR IMBECILIDADE — Lierte as praticou a todo momento. Sua atuação foi uma sucessão de calamidades. Sempre procurou o caminho mais dificil para passar. Houve um momento em que acionado na frente por Ipujucan, com grande caminho para infiltração, parou a bóla, fazendo um semi-circulo desnecessário para depois entregá-la de presente para Santamaria rechaçar. Foi uma lástima!

LANCE MAIS GROTESCO — Pescia, Alvaro, Arcos e Edwards disputaram a posse da bola numa poça dágua. Varios chutes foram dados e só água é que se via espirrar, enquanto que a bola não saia do lugar. A torcida gostou da brincadeira... e riu a valer.

MAIOR FALHA — A bola veio da esquerda, alta, forte. Feijó, em ultimo recurso, tentou a bicicleta e falhou. O ponta direita chutou forte e abriu a contagem na Vila Belmiro.

MAIOR DRIBLE — Foi dado por Tite em Edwards. Três vezes Tite deixou o zagueiro lateral cair no sólo. No final do primeiro tempo Tite deu um drible de corpo, impressionante. O zagueiro passou pelo extrema direita como um foguete...

MAIOR DEFESA — Mario Boyé atirou da pequena área e Manga "vôou" espetacularmente, mandando a pelota a escanteio e ganhando muitos aplausos da sua torcida.

TIRO MAIS VIOLENTO — Jair recebeu de Pagão e deu para Pépe, na ponta esquerda. O garoto fuzilou e a bola passando por toda a extensão do arco entrou, raso, no canto direito.

MAIOR CABEÇADA — Jair bateu uma falta de fóra da área e Pescia, na barreira, desviou. Caiu ao sólo tonto e ficou zonzo por muito tempo.

GOLS MAIS BONITO — Foi o segundo do Santos, marcado por Vasconcelos. Houve uma série de tiros ao arco argentino e por fim a pelota sobrou para Vasconcelos que, de pé direito, marcou o tento numero dois.

NO VESTIARIO LUSO :

"O NACIONAL E' UM GRANDE QUADRO!"

O ambiente no vestiario rubro verde após o cotejo entre lusos e nacionalistas era de franca alegria. Delio Neves, o tecnico luso, cumprimentou um por um dos seus pupilos e veio para junto do reporter. Declarou: "Começamos mal, porém, com o correr dos minutos, a equipe foi entrosando-se a ponto de alcançar um nivel de produção compativel com as minhas exigencias. Já na etapa derradeira o conjunto rendeu de maneira altamente superior, e, consequentemente, encontrou maiores facilidades para vencer a batalha. Gostei do time adversario que atua com muita precisão, prevalecendo o jogo rasteiro e de primeira. Cantos, centro medio, e os avantes Romerito e Roque Carballo impressionaram melhor".

Edmur estava ao lado sorrindo. Interpelado pelo redator, afirmou. "Ganhamos bem. Nosso quadro se não rendeu bem no primeiro tempo, melhorou consideravelmente na etapa derradeira. Houve três elementos da equipe uruguaia que chamaram a minha atenção: Cantos, Roque Carballo e Santamaria".

Cabeção sorvia um gole de guaraná quando foi abordado pela reportagem. Disse: "Positivamente, o Nacional de Montevidéu é um grande quadro. Todos os seus elementos ttm noção de jogo sabendo deslocar-se e trocar a bola com facilidade. Analizando a partida, acredito que se o juiz assinalasse a penalidade maxima indiscutivel praticada por Grolla em Lierte, no primeiro periodo, as coisas seriam bem mais faceis para nós. Porém, o juiz vez vistas grossa e tivémos que lutar muito para sairmos da inferioridade numérica e territorial. No periodo de encerramento, indubitavelmente, jogamos melhor futebol e merecemos os três tentos consignados".

A GRANDE AUSENCIA

LUIZINHO ficou de fora na convocação feita por Flavio Costa. O preparador do selecionado nacional, vindo a São Paulo, observou todos s jogadores em ação no internacinal que ora se realiza. E, para azar do Luizinho, Flavio viu tambem o prelio Corintians vs. Nacional de Montevidéu no qual Luizinho ficou escondido sob a sombra do medio Cantos. Figura completamente negativa em campo, não despertou o menor interesse do selecionador. Dai o esquecimento de seu nome. Houve, porem, uma possibilidade de Luizinho ingressar na lista de convocados. Del Vecchio, contundio, terá que gessar um dos pés e não poderá tomar parte ativa nos treinos que brevemente serão efetuados. E Luizinho preencherá a lacuna se o medico, dr. Amilcar Giffoni, dispensar Del Vecchio. Aguardemos.

O grande petardo

JAIR estreou no Santos. Dois gols na sequencia de faltas por ele batidas. E nasce uma ilusão. O Santos que vivia de lances armados, engendrados, passa a esperar por bolas rebatidas após as faltas atiradas por Jair para, no rebote, mandar bola às redes. Com Jair o ataque não andou. Haja vista a vitoria parcial do Boca por 2 a 0 no primeiro tempo. O problema que previramos está nascendo nas fileiras santistas.

O GRANDE NEGOCIO

O SÃO PAULO F. C. foi surpreendido com uma noticia que se espalhou rapidamente por toda a nossa capital: Flavio Costa seria o seu novo tecnico. No mesmo instante, os reporteres garnharam o endereco dos mais altos paredros tricolores e, ali, procuraram saber da verdade. Nada de positivo. Desconhece a direção do tricolor qualquer entendimento nesse sentido. Como se espalham as ondas! Chegaram até a dizer que Flavio ja havia assinado o compromisso, mas que só iniciaria seu trabalho após regressar da Europa. Absolutamente, esquivamo-nos de comentar a vinda de Flavio para o São Paulo, sob o aspecto inteligente. Isto porque desconhecemos totalmente as bases segundo as quais seriam assentados os negocios. No entanto, o São Paulo que abra os olhos...

O grande azar

ATIS voltou. Devolvido à Portuguesa após tomar os ares da Guanabara por alguns meses, reapareceu ante o Nacional. Frágil, trapalhão, desengonçado. Não durou em campo mais que alguns minutos. Foi logo substituido por Zé Amaro, após um violento choque com Gambete, do qual ambos sairam feridos. Com tico-tico está visto que a linha da Portuguesa não anda. E Atis voltou como antes. Haja paciencia...

A GRANDE MANCADA

SIMAO não compareceu a um dos ultimos treinos da equipe lusa. Não esteve tambem na concentração. Não jogou contra o Nacional. E as primeiras noticias ganharam a voz do povo: "Armou nova encrenca", diziam uns. "Voltou mal", completavam outros. Nada disso, esclarecemos. Simão está com um derrame no joelho, passando mal ante o tratamento medico a que está se submetendo. Sofrendo forte pancada num dos ultimos jogos do clube luso, afastou-se dos gramados para cuidar-se. E vem dai o fato de continuar ausente. As más linguas surgiram depressa, afirmando que Simão havia criado novo caso na Portuguesa e que fôra punido por isso. Seus antecedentes levaram alguns torcedores a acreditar nisso, principalmente quando se falou em concentrações. Mas, a verdade é outra.

A grande perda

MODESTO ROMA — segundo noticias vindas de Santos — estaria na iminencia de deixar o clube de Vila Belmiro. Encontra-se presentemente em Poços de Caldas, numa viagem de descanso. Segundo fontes dignas de credito e bem chegadas ao marechal das campanhas santistas, Modesto Roma iria se dedicar com mais assiduidade a seus afazeres particulares, ciente de ter cumprido sua missão no alvi-negro, agora campeão.

A GRANDE PUNIÇÃO

ALBERTO DA GAMA MALCHER, querendo ser bonzinho para com os brasileiros criou um caso no Mexico. E o Tribunal de Penas não o perdoou. Foi suspenso por duas partidas, vingando assim o recurso dos argentinos que reclamaram seriamente contra a expulsão de alguns de seus valores que, segundo o recurso, Gama Malcher não queria ver em ação contra os brasileiros na partida final. Os comentarios foram contraditorios. Realmente, a Argentina viu-se desfalcada. E isso provocou apenas um caso internacional, onde os platinos alegam que Malcher lhes preparou a cama, deslustrando em parte a grande vitoria dos gauchos. No entanto, tambem os brasileiros atuaram sem duas de suas maiores expressões, sendo uma delas o arqueiro. No fim, ficaram elas por elas.

O grande suor

ALAN anda suando frio. Atravessa fase negra em sua carreira. De mãos coladas ao rosto, preso por um traumatismo nervoso inenarravel, não acertava uma contra o Newll's. Foi substituido. Formou-se o trio final de 55 com Gilmar, Olavo e Julião, indo Goiano para o centro da linha media entre Idario e Roberto. Dificilmente Alan recuperará o posto a não ser que vença de uma vez por todas esse mal que o aflige, eliminando os complexos que criou.

O GRANDE PREMIO

ORECO, Odorico e Larri foram chamados por Flavio Costa para a proxima seleção brasileira. Justo premio e reconhecimento merecido aos que maior eficiencia demonstraram no Mexico. Aliás, a seleção brasileira, assim, vai aos poucos se alastrando para todo o territorio nacional, não se restringindo apenas a São Paulo e Rio como habilmente acontece. Uma seleção quer dizer força maxima. Não se pode jogar no escuro e esperar por milagres. Para compromissos de grande envergadura internacional, deve-se mandar o que temos de melhor. Embora a nata do futebol brasileiro fosse convocada, alguns pontos frageis foram soberbamente preenchidos com essa escolha de Oreco, Odorico e Larri, que em boa para Flavio Costa se lembrou de fazer.

A grande gaffe

MENDONÇA FALCÃO continua às voltas par. formar um campeonato com 19 clubes satisfazendo a todos. Está com os cabelos arrepiados com a queda de rendas no Torneio Internacional. Está ficando maluco com o que se diz da diretoria que reorganizou. E nã. tem a quem culpar. Todos os casos foram por ele engendrados, alimentados e levados a efeito. Agora, é ficar na expectativa de dias melhores, que dificilmente virão.

A GRANDE ASSEMBLEIA

MAXIMILIANO XIMENEZ, o homem da verve falatoria no Corintians, presidiu à ultima reunião do Conselho Deliberativo, ocasião em que foram apreciadas e julgadas as questões levantadas pelo clube no ano que passou. E, de tudo o que foi feito, dois assuntos merecem real destaque: o primeiro mostrando a aprovação do relatorio da diretoria, no qual consta um superavit de 820 mil cruzeiros na atividade financeira do clube. O segundo, o contrato assinado — com a devida autorização do Conselho — para construção de um ginasio para o Corintians, dentro do prazo maximo de 12 meses. Alastra-se o patrimonio alvi-negro com mais essa conquista. Regalias maiores e melhores aos associados, após essa importante deliberação do Conselho Deliberativo alvi-negro. Val de vento em popa.

A grande verdade

A PORTUGUESA de Desportos está esfacelada. Domingo tivemos uma prova disso. E Delio Neves fez dela uma salada. Djalma é medio avançado. Atis elemento de Area, Zé Carlos titular, etc. Luiz Monteiro precisa abrir os olhos. Quem viu a Portuguesa disputar o primeiro tempo da peleja com o Nacional deve estar com os cabelos arrepiados. Verdadeiro acinte à torcida. Como é, sr. Luiz Monteiro, vamos fazer um time bom?

A GRANDE ATITUDE

VALDIR, descontente com os comentarios levantados a seu respeito, impressionado com a atuação negativa demonstrada frente ao Newell's Old Boys, não teve outro caminho a tomar. Por iniciativa propria dirigiu-se à diretoria palmeirense e entregou-lhe um pedido formal de rescisão de contrato. Quis se afastar do meio onde — frisou Valdir — a torcida jamais o prestigiou e o ambiente sempre lhe fôra desfavoravel. Nunca atuou dentro de suas verdadeiras possibilidades — acrescentou — por não se sentir com o total e irrestrito apoio de todos. A diretoria, sensibilizada com a atitude e as palavras do jogador, não lhe deu resposta imediata, ficando de estudar seu caso numa das proximas reuniões. Uma questão delicada, onde o senso de justiça deverá imperar.

A grande farsa

AIMORE' MOREIRA, embora não o demonstre, está aborrecidissimo com a situação do Palmeiras. Não tem elementos à altura para enfrentar o campeonato que se aproxima. E a diretoria teimou em manter apenas 18 jogadores no plantel, mas não selecionou 18 valores. Misturou aspirantes, amadores e profissionais e daquela salada Almoré só pôde tirar um timinho de nada, que apanha do Newell's de 5 a 2. Vai abrir a boca esta semana. E vem coisa aí...

QUADRO DE HONRA

1.º) PAGÃO —

Na primeira etapa o Santos estava jogando de modo contraproducente. Floreando muito as jogadas Alvaro acabava se perdendo ante a rigidês da defensiva adversaria. Na etapa final, Lula, inteligentemente, fez entrar Pagão, lepido e insinuante, que deu um trabalho insano ao sexteto defensivo boquense. Modificou-se inteiramente o panorama da pugna, pois o jovem craque esteve infernal. De seus pés sairam dois tentos santistas e um outro, marcado por ele proprio. Em compendio, Pagão brilhou intensamente, merecendo, portanto, a cotação individual maxima, isto é, 10. Por esse motivo ganhará no quadro geral de notas mais dez pontos, como premio pela sua magnifica conduta.

2.º) HERMINIO —

O progresso do jovem defensor luso vem sendo notado de longa data. Brioso, cumpridor dos seus deveres, faz-se admirar dentro do clube, quer seja por companheiros ou por dirigentes. Aos poucos foi corrigindo os seus defeitos e, agora, surge como uma das colunas mestras da equipe verde-rubra. Contra o Nacional de Montevidéu foi um sustentaculo, tomando conta do extrema direita contrario. Jogando da forma mais simples possivel, aliando boa vontade com categoria, transformou-se na figura descolante do espetaculo. Ganhou nota 8,5 pela sua atuação individual e mais seis pontos extras como premio pela sua otima exibição.

3.º) ROMERITO —

O extrema paraguaio foi o valor de maior presença da vanguarda oriental. Rapido, positivo. Todas as bolas que lhe vieram aos pés tiveram endereço certo, pois jogou sem delongas, da maneira mais pratica possivel. É um bom jogador, sem duvida alguma. Marcou um belo tento no primeiro periodo, tendo atingido a trave com um balaço na fase final. Jogador que não estiliza suas ações, tendo, inclusive, uma forma algo irrisoria de uniformisar-se, Romerito é um tipo caracteristico. Ganhou nota 9 pelo que realizou, merecendo, com honras, ingressar nesta galeria, justamente no terceiro posto, o que lhe valerá mais quatro pontos-extras.

4.º) GOIANO —

Sua entrada foi altamente benefica. Serviu para acabar com as dores de cabeça da torcida corintiana, pois Alan, que vinha atuando de zagueiro esquerdo claudicava seguidamente. Goiano entrou no lugar de Julião e este passou para a zaga esquerda, a fim de cuidar de Nardiello, cuja atuação era das melhores. No pivô esteve soberbo, principalmente no periodo derradeiro, quando o Corintians enectou foermidavel reação. A extraordinaria conduta do centro medio alvinegro lhe valeu entrar nesta classificação, pois sua nota foi 8,5, o que vale dizer que receberá mais 3 pontos de premio.

5.º) HELVIO —

Grande performance do zagueiro central alvinegro praiano. Insuperavel no jogo rasteiro e soberano no ar. Um gigante na antecipação. Mostrou que não encontra dificuldades em terreno encharcado. Tomou conta do centro da area, com uma personalidade que causou inveja. Parece estar voltando à antiga forma. Muito bom o seu trabalho contra o Boca Juniors. Foi-lhe conferida a seguinte cotação: 8. Portanto, em virtude de ser o quinto neste quadro, ganhará mais dois pontos de premio.

BANCO DOS REUS

LIERTE — Uma decepção o atacante da Portuguesa. Não fez nada durante os 90 minutos, atrapalhando os proprios companheiros. Seu numero, portanto, não poderia deixar de figurar neste Banco dos Réus, onde são relacionados os piores elementos da rodada.

GROLLA — Outro que esteve bem ruim, embora melhor que Lierte. Jogador que não é o titular do Nacional, sua conduta deixou muito a desejar, deixando-se envolver com relativa facilidade inclusive em jogadas em que poderia levar vantagem. Trabalho bem fraco.

ALVARO — A cancha pesada parece que dificultou o trabalho do cerebral atacante praiano. Pouco realizou de util e pratico, acabando substituido pelo jovem Pagão, que tomou conta do jogo. Alvaro, sabemos nós, é dos bons, mas, desta feita, esteve longe de suas melhores jornadas.

COLANGELO — O veterano atacante argentino não foi pessimo, não foi horrivel, mas esteve longe de ser o elemento que todos esperavam. Lento nas jogadas que mereciam maior rapidês, foi um jogador sem grande personalidade dentro da cancha. Irregular.

RIENZA — Tambem não gostamos do atacante uruguaio do Nacional. A marcação sobre ele exercida foi dura, mas Rienza não mostrou maiores recursos para procurar ultrapassá-la. Foi bem melhor das outras vezes. Não foi horrivel, mas tambem fez muito pouco.

O PIORAL —

Não podia ser outro se não Alan, o zagueiro lateral do Corintians. Nervoso, fora de forma, não sabendo inclusive entrar nos lances no momento preciso, causou inumeros perigos á meta de Gilmar, deixando-se envolver com relativa facilidade pelo veloz Nardielo. É verdade que jogou somente cerca de 35 minutos, porém, o Corintians só melhorou após Goiano entrar em campo. Até aquele vigor tão comum em Alan, aquela fibra imensa, não soube empregar contra o quadro argentino, perdendo-se em todas as jogadas. Sua presença na cancha foi horrivel e o titulo de Pioral acabou lhe pertencendo, sem discussão.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

Flavio fez mais uma

Não convocando Formiga e Luizinho

AMAURI NASCIMENTO (Ultima Hora) — Flávio Costa cometeu a maior injustiça que tenho tido conhecimento no futebol brasileiro. A ausencia de Formiga é uma afronta ao futebol de São Paulo, mostrando ser Flavio Costa um "Titere" nas mãos dos dirigentes do Rio. Chamou Zózimo, Dequinha e Odorico, quando se sabe que o centro médio do Santos é melhor do que todos. Eu vi Formiga no Sul Americano, há pouco realizado em Montevidéu, e de suas atuações estou á vontade para dizer que não há no Brasil e quiçá nas três Americas, um centro médio da categoria de Formiga.

DE VANEY (A Tribuna) — Bem diz Geraldo Romualdo que a CBD o que quer é lotar o avião e aberrações maiores somente ela é que comete. A ausencia de Formiga representa um crime contra o proprio futebol do Brasil. Vão levar outros que não chegam aos pés do centro médio do Santos. Nunca vi tamanha injustiça.

ERNANI FRANCO (Radio Atlantica) — Formiga é, indiscutivelmente, o maior centro médio do Brasil e a sua ausencia neste selecionado brasileiro, martelado á moda de Flávio Costa, representará um grande "handicap" para os nossos adversários. E' um absurdo, uma aberração do tamanho do Maracanã.

LEONIDAS DA SILVA (Radio Panamericana) — Luizinho e Formiga deveriam ter sido lembrados. Não sei qual o critério que Flávio Costa adotou para chamar os jogadores. Eu vi esses dois elementos no Uruguai.

NELSON SPINELLI (Radio Panamericana) — Formiga e Luizinho foram as ausencias mais sentidas, notadamente o centro médio do Santos, que não tem rival em todo o Brasil. Estranhei a ausencia dois dois, mas vamos esperar agora para ver como fica.

AURELIO CAMPOS (Radio Difusora) — Vou me reportar mais detalhadamente, esta semana, sobre a ausencia de Formiga. Lamentavel o esquecimento, principalmente porque Formiga foi um heroi no Uruguai e no Brasil não há outro como ele.

ARY FORTES (A Tribuna) — Não digo tanto de Luizinho, que é muito irregular, mas de Formiga estou á vontade para falar. Todos os torcedores do Santos, com razão, ficaram aborrecidos. Formiga é o melhor do Brasil em sua posição.

LIMINHA + 1.000.000 = HOMERO

O Palmeiras quer Homero. O sr. Oscar Malzone e o tecnico Aimoré Moreira foram ao vestiario corintiano antes do jogo do Campeão dos Centenarios com o Newell's Old Boys. Quiseram saber os esmeraldinos o preço do passe do zagueiro Homero. Talvez pensando e mtoda aquela confusão criada em torno de Liminha, com declarações dos palmeirenses, etc., a resposta do Corintians foi uma só: Homero vale 1.000.000 e mais o atestado liberatorio de Liminha. Aguardemos para ver o que será resolvido.

JORNAL DA RODADA

GETÊ

Manchete: - Afogada a Argentina numa dose de chimarrão.

* * *

HIERARQUIA: — Muito protocolo no torneio internacional de futebol que ora se realiza em São Paulo. Claudio, capitão do Corintians, não podia fazer nada. Tinha pela frente, na equipe do Newell's um Coronel. E não foi nada... no domingo, defendendo o Nacional de Montevidéu surgiu em campo um Marechal. E foi o dono da bola!

* * *

CONCURSO: — Um doce para quem responder a esta pergunta, sem pestanejar: "Qual o mais velho: Pescia ou Gambeta?".

* * *

REGISTRO: — Na mesa daquele representante, antes do jogo do Newell' Old Boys, estava escrito: Massueli, Mastrogiuseppi, Sanguineti, Righi, Danelute, Roveri, Aldo Fabrini, etc. O homem levantou espantado e foi duro convencê-lo que aqueles eram mesmo os jogadores do New. Tambem pudera, "Tutti bahiani".

* * *

Cinema: - Anuncia o Marrocos: "Patos e Papoulas". Por coincidencia, vem a manchete naquele jornal: "Argentinos e gauchos". Ora, vejam só.

* * *

FESTAS: — Requisitados 300 mil quilos de chimarrão legitimo; adquiridos grandes lotes de gado bom para churrasco à moda dos pampas, formada a mesa para grande banquete em Porto Alegre. Os gauchos voltarão famintos do Mexico. Só comeram a bola, durante um mês.

* * *

PINGUE-PONGUE: — Num grande jogo de pingue-pongue, realizado em São José do Rio Preto, o America deu no Botafogo de 6 a 1. E que baile!

* * *

REFORMAS: — Aquele moço que se descabelava todo nas arquibancadas do Pacaembu vendo um jogo da Portuguesa com o Nacional outro não era senão o seu presidente. E o motivo era justo: aquilo não era time nem aqui nem em Tras os Montes. Se entrar assim no campeonato, levará cada encaçapada que dará medo na gente. E e por isso que já se anunciam algumas reformas no clube luso...

* * *

HUMORISMO: — Aquele torcedor hilariante que se encontrava junto à Tribuna de Imprensa, assim comentava a rodada futebolistica: "Todos começaram perdendo. Deram lambuja. Soltaram os gringos na frente. Depois foram buscá-los. E pegaram todos." O tipo do cabra estraga-festa foi um outro que chegou e, de fininho, foi perguntando: "E o São Paulo, por que não foi buscar?"

* * *

ESTRADAS: — A Ferroviaria vem vindo de "trenzinho" para São Paulo.

* * *

Rodapé: - Foram gauchos, voltaram brasileiros.

PAGÃO EM TARDE DE MUITA INSPIRAÇÃO ACABOU COM O TIME DO BOCA JUNIORS!

Espetacular "virada" do campeão paulista — Horrivel o primeiro tempo do Santos — O quadro argentino tirou proveito do jogo "tico tico" dos praianos, no inicio — O campo pesado dificultou melhor rendimento da equipe praiana — Uma "bomba" de Pépe deu inicio a reação — Em campo seco a vitoria teria sido bem facil porque o Boca marcou dois gols em razão dos erros dos santistas e não por méritos proprios

Depois de estar perdendo por 2 a 0, no primeiro tempo, o campeão paulista conseguiu expressivo triunfo diante do 3.o colocado argentino, o Boca Juniors, por 3 a 2, numa partida em que sempre se mostrou superior, a despeito do resultado adverso da etapa inicial, em razão dos seus proprios erros e não por meritos da agremiação portenha.

DESORDEM DA RETAGUARDA

Positivamente, o time santista não sabe jogar em cancha pesada. Lembramo-nos, domingo, na Vila Belmiro, daquele compromisso do campeão em Campinas, contra a Ponte Preta em 55. Depois de estabelecer 3 a 0, na fase inicial, por pouco o Santos não se deixou surpreender, quando passou a chover e o campo ficou alagado.

Contra o Boca foi a repetição deste caso. Apesar de mostrar maior categoria e dominar inteiramente o meio do campo, o primeiro tempo findou com a contagem de 2 a 0, para o quadro argentino, não tanto por meritos do vencedor, mas — é preciso que se ressalte — em razão dos proprios erros do campeão da Tecnica e da Disciplina.

Insistiu o gremio da Vila, num campo por demais pesado, nos lances curtos, improdutivo e dando sempre assim chance a que a retaguarda do Boca, sempre vigilante e marcando homem a homem, cortasse todos os avanços da ofensiva santista. Jair, Alvaro, Tite, Formiga e Zito, foram os homens que procuraram rolar a pelota no chão quando deveriam jogar de acordo com as proprias caracteristicas da partida, e não como vinham fazendo, em detrimento do proprio rendimento coletivo da equipe, tanto, que, a sua retaguarda, quase sempre na primeira fase era apanhada desprotegida. Avançava demais e como a defensiva do Boca antecipava-se sempre bem, seus dois meias, atrás, faziam os lançamentos longos para os extremas e foi assim que nasceram os dois gols do Boca.

PAGÃO RESOLVE A PARTIDA

Com a entrada de Pagão a partida tomou outro aspecto. Pagão, surpreendeu e com isso o maior beneficiado foi o campeão paulista, que entrou para a luta no segundo tempo com outra fisionomia. Enfim, esse rapaz mostrou ser realmente um jogador de muito futuro. Haviamos visto Pagão jogar em duas ou três oportunidades na equipe santista e nunca chegou a merecer do critico uma cotação elevada, de craque consumado. Desambientado, fora completamente do sistema de jogo dos seus companheiros, não poderia, mesmo, naquela ocasião render o que dele se esperava.

Gostamos, agora, do jovem avante. Mostrou qualidades que o farão um jogador de seleção no dia de amanhã. Muito habilidoso com a pelota nos pés, com uma facilidade extrema em cair para os dois lados do campo, acabou confundindo todo sistema defensivo do Boca e foi dos seus pés praticamente que nasceu a grande vitoria do campeão.

Texto de Antonio Guzman Tornay

Lepido, insinuante, fez o jogo preciso num campo pesado como estava o de Vila Belmiro. Voltava e procurava sempre fazer lançamentos longos, e suas deslocações para as pontas, acabaram por vez com o time santista. Deu, pode-se dizer, outra fisionomia à partida e teve seus esforços bem coroados ao marcar com um forte tiro, rasteiro, o gol da vitoria do gremio praiano. Jogando, agora, sempre assim criará um novo problema para Lula, que já tem para as três posições do trio atacante, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Negri.

O segundo tempo pertenceu todo ele ao campeão paulista. Rarissimas vezes o Boca foi até à meta de Manga. O arqueiro praiano foi chamado a intervir em apenas dois lances de grande perigo, podendo, por ai se ter uma ideia do predominio santista na fase final, quando construiu a sua vitoria.

Tecnicamente, o jogo deixou muito a desejar. Nem vencedor e muito menos vencido, principalmente o Boca, apresentaram um futebol de alto indice tecnico. O Santos, é preciso ressaltar, depois de um primeiro tempo negativo, jogou bem na segunda fase e temos a impressão se não tivesse chovido a partida teria sido bem facil para os santistas, sem duvida, dono de um quadro de maior categoria e de melhores valores individuais.

A "BOMBA" DE PEPE

Decididamente, este garoto está predestinado a melhores dias no futebol brasileiro, ou, melhor, alcançará bem cedo o estrelato. De seus pé esquerdo têm surgido as maiores vitorias do Santos. O primeiro gol do campeão contra o Boca foi marcado pelo jovem ponteiro, que já está dando provas de amadurecimento de sua tecnica. Pepe já não é mais o menino experiente de 55 e hoje é um craque, um dos maiores idolos da torcida praiana, dono absoluto da ponta esquerda do campeão paulista.

Individualmente, Manga no arco não pode ser responsabilizado por nenhum dos gols que sofreu, tendo praticado três defesas onde mostrou toda gana de sua categoria. Está atravessando, no momento, o melhor periodo de sua carreira. Helvio e Feijó, completaram o trio final, com maior destaque para Helvio, cuja partida esteve dentro de suas caracteristicas e assim ele pôde aparecer mais. Feijó foi indiretamente culpado pelo primeiro gol. Mas, posteriormente, redimiu-se com lances de muita expressão tecnica e acabou sendo um dos bons valores da equipe. Irregular o trabalho da intermediaria, de cujas falhas tiraram proveito os argentinos, no primeiro tempo. Melhorou bastante na fase final. Tite, espetacular com a bola nos pés. Foi bem substituido por Alfredinho. Jair era uma das atrações maiores, ou a maior. Jogou relativamente bem e pode sem duvida render mais. O campo dificultou bastante o seu trabalho. Pagão, já nos reportamos. Foi a surpresa agradavel da partida. Vasconcelos e Pepe vão aos poucos entrosando-se mais e melhor. Grande partida do ala esquerda do campeão.

DEL VECCHIO TIROU O APARELHO DE GESSO

Depois do jogo de domingo, o centro avante Del Vecchio tirou o aparelho de gesso e hoje deverá estar em São Januario, juntamente com os demais paulistas convocados para a seleção brasileira. Del Vecchio está esperançoso e falando à reportagem deixou antever a vontade de que está possuido, esperando conquistar um lugar no selecionado nacional.

ATHIÉ' EMOCIONADO: UM DIA ACABO MORRENDO DO CORAÇÃO!

Mesmo nas grandes vitorias do Santos no campeonato, não vimos tanta gente nos vestiarios, como está acontecendo agora. Muitos "supos", muitos "palpites" infantis... Mas, domingo a alegria era geral no coração de todos os santistas. Fosse quem fosse. O capitão Aranda veio do Rio especialmente para presenciar o cotejo e os jogadores ofereceram a vitoria ao ex-dirigente do campeão. Vasconcelos, tirando o calção, todo sujo de barro, dizia para Pagão, que já se dirigia para os chuveiros:

"Puxa vida! Como você estava amarelo! Até parecia japonês. Cheguei a pensar que você iria chutar fora a penalidade maxima".

Pagão virou-se e falou incisivamente para o meia esquerda:

"Confesso, sinceramente, que estava com medo de errar mas não estava tão amarelo como você está dizendo".

Logo depois entrou Del Vecchio e foi diréto cumprimentar seu amigo inseparavel, o ponteiro esquerdo Pépe:

"Muito bem "Bino", fazendo sempre o teu".

Pagão mandou que escrevessemos:

"Pode dizer pelo seu jornal que em apenas um jogo Pépe não fez gol desde que está no time de cima do Santos".

Alvaro estava deitado, sendo assistido pelo dr. Andrelino. Dizia o centro avante ao médico do campeão:

"Dr., como é que eu vim parar aqui. Eu vim com os outros jogadores? Qual foi o resultado, heln?"

Tôda assistencia foi prestada ao centro avante, que saiu de campo atordoado, com uma pancada que levou na cabeça. Teve um principio de comoção cerebral e seu estado chegou a causar preocupações. Tanto é, que finda a partida, os jogadores do Santos correram todos até o local onde ainda estava deitado o centro avante.

Athié entrou com Falcão e foi logo dizendo ao reporter:

"Um dia eu acabo morrendo do coração. Você viu só que vitoria. E dizem que o nosso quadro não tem fibra".

Formiga éra de todos os santistas o mais procurado. Talvez pelo fato de não ter sido convocado para a seleção brasileira que irá à Europa.

O centro medio estava, realmente, aborrecido mas nada quis revelar à reportagem, limitando-se, apenas, a dizer que o tecnico devia saber o que estava fazendo. Zito, sim, falou em nome do companheiro:

"Olhe, que até foi bom o Formiga não ter sido chamado. Os jogos lá vão ser "duros" e nem a viagem os jogadores vão tirar proveito. Joga-se no domingo e no dia seguinte toma-se o avião para ir para outro país".

Lula, contente, comentava com o cronista Amaury Mascaro Nascimento, algumas fases da partida e dava explicações da saida de Tite e Zito.

"Pagão foi um surpresa, para vocês. Para mim, não. Venho acompanhando de há muito os progressos tecnicos desse rapaz e quando o lancei estava certo de que Pagão não iria me decepcionar".

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "E. Montesano"

Mesa redonda

COMO VÊ A SITUAÇÃO DO PALMEIRAS NO MOMENTO?

Dr. MARIO ROMEU DE LUCA, (ex-diretor) — "A situação instavel do quadro principal do Palmeiras, já era mais ou menos esperada. Pelo plano traçado por Mario Beni, reformando o plantel, outra coisa não se poderia esperar. Naturalmente que o quadro teria que sofrer essa queda de produção, com a inclusão de novos elementos no conjunto. Entretanto, estou de pleno acordo com essa decisão. Resta apenas que se mantenha firme nesse ponto de vista para que dentro de pouco tempo o clube possa viver tranqüilamente e sem os pesados encargos financeiros de outrora".

EUGENIO MALZONE, (ex-diretor) — "Já que a torcida recebeu bem as medidas tomadas pela diretoria, não há o que reclamar. Existe, naturalmente uma ou outra irregularidade, como é o caso da manutenção de Manuelito e Valdir no plantel. Sou de opinião de que se deve fazer uma limpeza geral, dando assim oportunidade aos novos. Confesso que não esperava um desastre daquela natureza, mas aquilo não foi produto apenas da transformação da equipe, mas sim, de uma noite negra por parte de todos os jogadores. Tanto é assim, que ninguem escapou de uma má atuação".

GUILHERMINO LOPES GIANINI, (ex-diretor) — "Pela politica adotada aliás bastante certa, não se poderá exigir assim de pronto uma boa figura do conjunto. Falta maior experiencia por parte de alguns elementos, maior sentido coletivo e mesmo um melhor material humano para se montar uma grande equipe. Tenho a impressão no entanto, que com mais uns três elementos, sendo dois zagueiros e um atacante poderá o Palmeiras fazer sucesso no proximo campeonato".

LEONARDO LOTUFO, (ex-diretor) — "O Palmeiras está sofrendo uma transformação quase que radical no seu quadro. Os resultados portanto, não poderão ser favoraveis assim de repente. A medida foi salutar, isso não há duvida. Falta apenas, maior compreensão por parte da torcida e um sentido melhor de aproveitamento dos novos jogadores que figuram nas equipes juvenis para se montar um bom quadro. Mais vale a fibra dos novos do que a classe de alguns veteranos".

DANILO MARCHIONE, (ex-diretor) — "Não se pode deixar de apoiar a decisão tomada pela atual diretoria. Mas, a par dessas medidas, outras devem ser tomadas no sentido de reforçar o conjunto com jogadores novos e de qualidades. De nada adianta expugar alguns e deixar outros. É preciso acima de tudo manter o prestigio e a tradição do clube, colocando-lhe na vanguarda ao lado dos seus demais rivais. Com esse plantel que ai está, não acredito que possamos fazer boa figura no certame. É preciso que se tome providencias imediatas, para satisfazer a torcida, que há anos vem sofrendo bastante".

Dr. JOSÉ CIRILO, (ex-diretor) — "Concordo com o que está sendo feito. Mas, por outro lado, achou que a torcida deve exigir que o quadro se apresente em condições iguais aos seus adversarios. Se os craques principais foram dispensados, precisam os atuais dirigentes contratar outros elementos que possam dar maior potencialidade ao quadro.

Afinal de contas, o setor profissional é a viga mestra da agremiação. Não pode portanto, ficar sem os devidos cuidados. Tambem a torcida, merece um pouco de satisfação, cansada de sofrer nestes ultimos tempos".

LUIZ LOBELO, (ex-diretor) — "Sempre achei que essas decisões já deveriam ter sido tomadas muito antes. Agora, entretanto, acho-as inoportunas. Explico porque. O Palmeiras vem lutando há cinco anos para conquistar o titulo. A torcida encontra-se aborrecida e com razão. Com essa reforma no plantel, e consequentemente a renovação dos valores, tenho a impressão de que, o Palmeiras ficará sem titulo no minimo por mais três anos, o que provocará um grande descontentamento à torcida. Essa decisão, seria otima se tivessemos conquistado o campeonato de 54 ou 55. Mas, no momento, poderá ser prejudicial".

Senões nos treinos e nas convocações

QUE NÃO PODEM PASSAR EM BRANCO

Não é somente palmeando que os objetivos serão alcançados – Toda critica é necessaria, desde que construtiva – Iniciamos mal, o tempo é curto e ainda há uma serie "melhor de três" para atrapalhar – A convocação – Perguntinhas de nada ao treinador – Homenagens ? – Larri entrou, Luizinho ficou de fora

Saiu finalmente a lista dos convocados, dos que integrarão o selecionado brasileiro que excursionará a Europa. Esta lista já era esperada, em sua quase totalidade, sendo que essa quase totalidade foi confirmada, mas a minoria deixou margem a duvidas. Sem duvida, dirão alguns que deveremos esperar, que não há motivos para grandes criticas, porque o momento é de colaboração, de coesão, a fim de que os objetivos venham a ser alcançados. Todavia, não é somente palmeando que a mira será obtida, porque tudo que for defeito, tudo que for falha, deve ser apontado. Veremos que elogiar que houve bom senso na maioria das convocações, sendo provavel mesmo que os jogadores convocados para a retaguarda apresentem um minimo de erro. Mas teremos que criticar algumas das escolhas para a linha dianteira que, parece-nos, vai ter seus problemas lá fora. E é bom que este comentario seja encarado como o deve ser, envolvendo não a critica pura e simples, mas um sentido exato de cooperação, porque, afinal de contas, nós tambem queremos o sucesso do Brasil no Exterior.

Lamentamos, inicialmente, a fata de tempo para um preparo mais completo da seleção, que irá jogar contra "scratchs" que se mantem permanentemente em competições, eis que entendemos que selecionado de um país é coisa muito seria, que não pode e não deve ser formado assim de afogadilho. Mas, o que está feito, não está por fazer, embora não seja isso que nos faça silenciar. Repetimos: queremos ver bem alto o prestigio do futebol brasileiro, mas ainda não fomos ouvidos. Por enquanto, temos clamado no deserto. Pode ser que um dia...

Há que citar-se, ainda mais, que o erro dos certames estaduais de São Paulo e Rio, principalmente estes, está influindo contrariamente ao "scratch", uma vez que, quando um termina, o outro ainda está sendo disputado. Como agora, o que representa dizer que o proprio treinamento inicial, em Belo Horizonte, Maracanã e Recife, será incompleto, como incompletos já serão os preparativos, porque, no minimo três jogadores — os do Flamengo, não estarão treinando. E esse numero pode elevar-se, com a saida de Escurinho, se for o Fluminense o disputante da "melhor de três" com o quadro da Gavea. Portanto, impecilhos para o tecnico, para a propria formação do "scratch". Entretanto, tudo isto já foi dito e repetido aqui, sendo que o que é mais interessante de ser abordado diz respeito justamente à convocação, organização e dada a publicação nos dias finais da ultima semana.

Disse-nos que poucas restrições havia com respeito à defesa e, realmenet, isto acontece. Entretanto, temos uma perguntinha a fazer ao tecnico: por que Formiga ficou de fora? A resposta talvez seja está: houve necessidade de aproveitar-se Zozimo, um jovem craque e que se tem destacado sobremaneira ultimamente. Está certo, nada a opor. Mas, ai, terá que entrar uma outra perguntinha, sobre Odorico, embora reconheçamos neste centro medio gaucho um jogador de excepcionais qualidades. Virá a resposta: Ora, Odorico é bom (concordamos plenamente), alem de haver necessidade de homenagear-se o quadro sulino que tão bem tem se havido na capital mexicana. Certo, em parte somente, porque se era questão de homenagem, então Formiga merecia, já que foi grande em Montevideu. Sinceramente, não acreditamos que Flavio tenha chamado Odorico por o considerar um craque, na verdadeira acepção do termo. Odorico o é realmente, mas não superior a Formiga. Pelo menos no momento. Mas a discussão iria longe e não chegariamos a um acordo, nós e o tecnico. Entretanto, aqui vai a nossa opinião, sincera, desinteressada: deixariamos Odorico, mandariamos Dequinha... passear com o Flamengo. Trata-se de um jogador "de bola nos pés", pessimo na marcação, fraco nos quites. Aguardemos para ver.

Passemos ao ataque, fazendo nova pergunta ao treinador do selecionado: por que foi chamado Larri? Não, não venha com esse negocio de homenagem! Afinal, "scratch" homenageia o craque que merece. Não vamos discutir. Conhecemos Larri, sabemos que se trata de um bom jogador, mas que, inclusive, no Mexico, só jogou bem contra os costarriquenhos. Antes, andou decepcionando, sendo substituido, nas três pelejas iniciais, por um jogador chamado Juarez, que foi integrante do quadro do Jabaquara, vigoroso, decidido. Larri é jogador de meio de campo, fino, sutil, incapaz de entrar numa defesa mais pesada, como as que iremos encontrar pela Europa. Verifca-se, por outro lado, que foi chamado Evaristo, que esteve bem contundido recentemente. Mas este ainda se compreende, porque é homem de area. Agora, preferir Larri e deixar de fora Luizinho, francamente... Dirão que tratam-se de pequenos senões, naturais numa convocação. Mas este ultimo chama-se, em linguagem normal, aberração! Enfim, é o caso de dizer-se que o melhor mesmo é aguardar. Aguardar os acontecimentos, calmamente e sem pressa! E se Larri mereceu a convocação opr causa da tal homenagem, muito mais meritos reuniu Luizinho, que foi grande no Sulamericano Extra. Talvez Flavio tenha se guiado pela exibição do jogo contra o Nacional. Se foi assmi, eis outra aberração!

SELEÇÃO NEGATIVA DO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

CASTRO — O arqueiro boquense não foi dos piores, porém não chegou a equiparar-se com os demais. Esteve num nivel inferior numa comparação com os outros guardiões, e o seu ingresso nesta seleção é justo.

OLAVO — Uma aberração! Sua conduta foi horrorosa. Ainda bem que as coisas melhoraram na fase derradeira, pois o achamos bem ruim. Precisa melhorar muito para não perder o lugar para Homero.

BRUZESSI — O pior homem da defesa uruguaia, principalmente no segundo tempo, quando deixou-se envolver pela rapidês e habilidade dos dianteiros lusos. Esteve às tontas em varias oportunidades.

MASTROGIUSEPPE — O pior jogador do Newell's Old Boys. Nem sempre soube conter Iansen, deixando-o algumas vezes desmarcado. Isso decretou uma certa insegurança na retaguarda visitante.

ARCOS — O centro medio buquense jogou mal. Vinha atuando bem, porém, na fase final, com a entrada de Pagão, desarvorou-se completamente, errando muitas vezes seguidas. Muito falho.

GROLLA — A exemplo do que aconteceu com Castro, não foi de todo ruim, mas não soube conter as investidas lusas no periodo complementar, apesar de marcar o impotente e nulo Lierte.

LIERTE — Uma calamidade! Como joga mal esse camarada. Jamais o vimos tão erroneo. Procurando fazer o "dificil" perdeu-se debilmente. Enovelado, sem idéias, foi um titere da vanguarda luga.

ANGELILO — Jogou pessimamente. Trata-se de um jogador novato, contratado recentemente pelo Boca ao Racing. E' da nova geração portenha, mas não confirmou seu cartaz. Muito dispersivo.

RIENZA — Muito falho esse avante uruguaio. Sua substituição procedia, pois estava, inclusive, atrapalhando as arremetidas orientais. Nada fez ante a irredutibilidade de Nena.

ZE' CARLOS — Muito má a atuação do jovem "insider". Nos treinos tem aprovado bem, contudo, no campo de luta chegou a irritar pela sua inoperancia. Perdeu muitos lances bisonhamente.

URQUIZA — Talvez intimidado pela violencia excessiva de Idario, o "chico" argentino pouco realizou. Teve um otimo inicio. Foi ofuscado a seguir pela marcação firme que lhe foi imposta.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

VITORIAS QUE VALEM MILHÕES; ARBITROS QUE NÃO VALEM NADA

O Sindicato trabalha às claras – Todos sabem, todos vêem, todos sentem, ninguem se arvora a destruir o foco do mal – Nosso conselho a Jaime Bortman tem proposito sadio, moralizador, disciplinador – Vamos acabar com a bandalheira ?

Não vamos nos prolongar muito nesse assunto de arbitragens. E' por demais sabido e sempre combatido, embora a persistente campanha de moralização não encontre alicerce no Departamento de Arbitros. Rememoremos, pois, algumas passagens curiosas: o afastamento de Casimiro Gomes, a suspensão de Walter Pereira Diniz, a punição a José Cortezia, a situação grave que enfrentou Telemaco Pompeu em Bauru ,tendo uma das mãos varadas por uma ponta de guarda-chuva, a discordancia entre Jaime Bortman e a dupla Fischeti-René Ramos, quando da designação de João Etzel para o prelio Santos vs. Taubaté, a indicação de arbitros da Primeira Divisão, ganhando ordenados de segunda classe, para jogos de uma das ultimas rodadas do certame interiorano, tudo nos faz chegar a um ponto: há algo inaceitavel no Departamento de Arbitros.

Jaime Bortman assumiu-o e, para varias rodadas do certame de acesso, simplificou o quadro em três ou quadro arbitros, entre os quais Paulo Simões, Benedito Francisco, Catão Montez Junior e Vladimir Alevandroviski. Escolheu cobras para apitar o Internacional, entre os quais Calil. Telemaco e Etzel. Fez do quadro de apitadores uma barafunda que nem mesmo ele está entendendo. Isso, após anunciar que só utilizaria arbitros estrangeiros no proximo campeonato. E', como se diz na giria, há gato na tuba.

O moço Bortman antes de assumir sozinho a direção do Departamento de Arbitros, manifestou varias vezes seu firme proposito de aproveitar apenas os arbitros nacionais, valorizando a nova geração. Seu procedimento depois foi surpreendente. Mudou de opinião de uma hora para outra. Algo de muito grave deve ter acontecido para que agisse assim. No entanto, a repercussão dop onto de vista pratico foi nula. Não vimos um sequer afastamento, não sentimos uma só vez o pulso firme de Bortman coibindo erros de natureza diversa.

Continuam os mesmos elementos, o mesmo infecto, com gente ruim contaminando os bons. A nova geração, na qual se depositava plena confiança, perde-se escabrosamente, como se registrou em Santos. O dinheiro está correndo. Chega a passar diante do nariz dos dirigentes e ninguem se levanta para colocar um paradeiro nessa barbaridade. O sindicato do crime fez morada na Federação. Ali, nos corredores, no restaurante de baixo, nos bancos e jolas onde os arbitros trabalram, pelos telefones, na gáre da Estação da Luz, em restaurantes e trens, o suborno está claro, evidente. Gente ruim infetou o quadro de arbitros. A Associação que parecia querer sanar um pouco do mal foi a primeira a pagar. Os proprios diretores brigaram entre si e hoje, o primeiro presidente da Associação dos Arbitros, encontra-se suspenso preventivamente, sob suspeita de suborno e facciosidade.

E' por isso que reclamamos o pulso firme de um dirigente desincompatibilizado com todos. O mal existe. Eu sei, nós sabemos, todos sabem. E para evitá-los basta energia, perspicácia e vontade. E' o que recomendamos mais uma vez a Jaime Bortman. Acreditamos não estar fazendo mal algum, pois nosso proposito é sadio, moralizador, disciplinar. Encarem a questão por este prisma e hão de ver como tudo se resume nisso que dissemos.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a óleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

GENTE ABALISADA COM A PALAVRA:

OS DEZ MAIORES CRAQUES PAULISTAS DA ATUALIDADE

Osvaldo Brandão, Leonidas da Silva, Aimoré Moreira, Jim Lopes, Pedro Calil, José de Vitis Silva, Paulo Machado de Carvalho, Flavio Iazetti, Mario Americo e Brandãozinho escolhem os craques do momento no futebol de São Paulo

É tirando-se a media das opiniões que se busca o ideal. E buscando o ideal, o mais completo, o mais positivo, é que se satisfaz a todos os que, estudiosos ou curiosos, acompanham a evolução do nosso futebol e as transmutações por que o mesmo passa de momento a momento. Já fizemos enquetes varias, todas elas, felizmente, muito bem recebidas pelos leitores que não se cansam de manifestar a simpatia pelo que inserimos nestas colunas que são mais um guia do leitor que propriamente uma série de celeumas. E, guiando nossos leitores, buscando confrontar opiniões de pessoas varias, de atividades diferentes com a sua, leitor amigo. Eis o que apuramos de todos eles, quando pediamos nos fornecessem, pela ordem, a lista dos dez melhores craques atuais do futebol paulista:

FLAVIO IAZETTI (O Esporte)

1 — Gilmar
2 — Cabeção
3 — De Sordi
4 — Roberto
5 — Djalma Santos
6 — Luizinho
7 — Vasconcelos
8 — Alvaro
9 — Canhoteiro
10 — Formiga.

LEONIDAS DA SILVA (Panamericana)

1 — Gilmar
2 — De Sordi
3 — Roberto
4 — Canhoteiro
5 — Luizinho
6 — Baltazar (P. P.)
7 — Alvaro
8 — Formiga
9 — Djalma Santos
10 — Ribamar

OSVALDO BRANDÃO (Tecnico do Corintians)

1 — Gilmar
2 — De Sordi
3 — Djalma Santos
4 — Canhoteiro
5 — Formiga
6 — Cabeção
7 — Roberto
8 — Del Vecchio
9 — Alvaro
10 — Luizinho

AIMORÉ MOREIRA (Tecnico do Palmeiras)

1 — De Sordi
2 — Djalma Santos
3 — Canhoteiro
4 — Alfredo
5 — Alvaro
6 — Fiume
7 — Del Vecchio
8 — Gino
9 — Cabeção
10 — Luizinho

JIM LOPES (Tecnico da Ponte Preta)

1 — De Sordi
2 — Gilmar
3 — Formiga
4 — Luizinho
5 — Roberto
6 — Alfredo
7 — Djalma Santos
8 — Canhoteiro
9 — Mauro
10 — Baltazar (P. P.)

PEDRO CALIL (Arbitro da Federação)

1 — Gilmar
2 — De Sordi
3 — Claudio
4 — Djalma Santos
5 — Formiga
6 — Alvaro
7 — Gino
8 — Silvio
9 — Canhoteiro
10 — Roberto

JOSÉ DE VITIS (Arbitro e bandeirinha)

1 — Alvaro
2 — Gilmar
3 — De Sordi
4 — Djalma Santos
5 — Pépe
6 — Luizinho
7 — Formiga
8 — Claudio
9 — Canhoteiro
10 — Ipujucan

MARIO AMERICO (Massagista)

1 — Gilmar
2 — Cabeção
3 — De Sordi
4 — Roberto
5 — Djalma Santos
6 — Formiga
7 — Ipojucan
8 — Canhoteiro
9 — Alfredo
10 — Claudio

BRANDÃOZINHO (Medio da Portuguesa)

1 — Cabeção
2 — Djalma Santos
3 — Gilmar
4 — De Sordi
5 — Roberto
6 — Alvaro
7 — Luizinho
8 — Formiga
9 — Canhoteiro
10 — Herminio

Dr. PAULO MACHADO DE CARVALHO (Supervisor da CBD)

1 — Gilmar
2 — De Sordi
3 — Canhoteiro
4 — Jair
5 — Formiga
6 — Cabeção
7 — Djalma Santos
8 — Alfredo
9 — Roberto
10 — Del Vecchio

UMA SÓ SELEÇÃO

Da maneira como colhemos os resultados de nosso inquerito feito junto a cronistas, jogadores, arbitros e dirigentes, parece até que o futebol de São Paulo se resume a dez ou doze craques. A exceção de alguns dos nossos entrevistados, a maioria apontou uma só equipe, geralmente integrada por estes jogadores: Formiga, Alvaro, Del Vecchio, Gilmar, Luizinho, Claudio, Roberto, Cabeção, Djalma Santos, De Sordi, Alfredo, Canhoteiro. Alguns nomes surgiram esporadicamente, como foram os casos de Pépe, Jullão, Gino, Jair, Fiume, Ribamar, Silvio e Baltazar da Ponte Preta de Campinas que chegou a ganhar dois votos. De todas estas respostas, tiramos uma media e dela estamos a ver que os escolhidos foram justamente aqueles que defenderam nossa seleção em Montevideu, salvo rarissimas exceções. Aliás, o futebol paulista, de acordo com o que arguimos, está restringido a isto: falta de grandes jogadores. [illegible] no sentido quantitativo.

NEGRI VAI FICAR

O avante argentino, já entrou em entendimentos com o campeão paulista, devendo reformar seu compromisso dentro de alguns dias. Negri assinará pelo espaço de um ano e receberá por mês a mesma importancia do contrato anterior, isto é, 20 mil cruzeiros.

MELHOR TERIA SIDO SILENCIAR

O Palmeiras está querendo Homero. No sábado, o sr. Oscar Malzone e o técnico Aimoré Moreira mantiveram contacto com dirigentes corintianos, querendo saber o preço do atestado liberatório de Homero. A resposta corintiana foi alta, pois sabe-se que o clube do Parque São Jorge pediu 1.000.000 e mais Liminha... Não duvidaremos se vierem os desmentidos, mas vimos os dirigentes do Palmeiras entrarem no camarim do Corintians, antes do jogo com o Newell's.

E' o que temos dito: está faltando entendimentos mais amplo, mais franco, entre os dirigentes. No caso de Liminha, aquele mentor do Palmeiras declarou que o atacante seria vendido para a Portuguesa por 350.000, mas para o Corintians o preço era X. Esse X quer dizer muito mais, soma que não interessava ao Campeão dos Centenários. Então, se houvesse entendimento, o negócio poderia ter sido resolvido sem maiores delongas. Vamos aguardar os novos acontecimentos, a resposta do Palmeiras.

REAGIU EM TEMPO A PORTUGUESA

De um Observador Luso

Um segundo tempo realizado a todo vapor, sem que tècnicamente fôsse de altos niveis, mas com muito impeto e decisão, deu a Portuguesa um triunfo indiscutivel na sua apresentação no torneio internacional.

O Nacional campeão uruguaio, que quinta-feira provocara imensa desilusão à torcida sãopaulina, quando abateu ao São Paulo, iniciou o prélio de domingo com os lusos dando a impressão de que iria repetir o feito. De fato, ainda antes que o cotejo com os lusos tivesse ganhado mais calor, quando tudo ainda era frieza e estudos, o Nacional chegou a abertura da contagem. E o fez com tanta simplicidade, com uma desenvoltura tão patente que muitos temeram pela sorte da Portuguesa. Havia apenas quatro minutos que o jogo começara e Romerito colocou a bola nas redes guarnecidas por Cabeção. Que poderia resultar daí contra o time local?

Dir-se-ia que aquilo éra coisa ocasional, dessas tantas que ocorrem em futebol. Lembrava-se, mesmo a propósito, que na quinta-feira tambem o São Paulo abrira a contagem aos três minutos, diante do mesmo Nacional, e entretanto acabara derrotado. Logo, não seria o simples fato de um gol feito logo na abertura do jogo que iria dizer tudo em relação ao resultado final.

Acontecia entretanto que a medida que os minutos se passavam a Portuguesa afundava-se num jogo ofensivo tão esteril, tão irritantemente negativo, que todos os motivos de preocupação surgidos com aquele gol inicial de Romerito mais se avolumava. Daí a razão pela qual, diante do 1 a 0 e diante da inofensividade lusa na vanguarda, apesar de jogar com o vento a favor, temeu-se pela sua sorte. E isso apesar da defesa local manter-se firme sem se desorientar, mesmo com aquele gol de saida. Porque o problema era a incapacidade do seu ataque, onde as figuras de Lierte e De Carlo eram simplesmente nulas, e onde Ipujucan, Edmur e Zé Carlos — que aos seis minutos tomava o lugar de Atis que se contundira — não acertavam uma unica jogada coletiva e não acertavam o tiro ao arco de maneira nenhuma. Melhor dito, não tentavam sequer o tiro ao arco.

Felizmente para a Portuguesa entretanto, aquela saida do Nacional ficou apenas naquilo, ou seja, num esboço de grande atuação. Porque na verdade o campeão uruguaio tambem não se revelou capaz de muito mais, ofensivamente. Decidido, corajoso, mas falho tambem na sua engrenagem coletiva, a vanguarda uruguaia ficou mesmo naquela ação do tento inicial. E como não teve a seu favor os erros de defesa que lhe haviam facilitado o triunfo alcançado na quinta-feira, foi o time nacionalista fazendo o bastante para manter apenas o um a zero até o final dos primeiros quarenta e cinco minutos.

Isso acabou ensejando a Portuguesa a oportunidade para um reajuste de situação quando o segundo tempo começou. E foi aí tambem que começaram os méritos do time local para perseguir o triunfo que depois acabou alcançando e sustentando até o fim.

Foi nos ultimos quarenta e cinco minutos que, mesmo sem se completar, o quadro local fez o necessário para alcançar e merecer a vitória. Jogando contra o vento, que não soubera aproveitar antes, soube o conjunto da Cruz D'Aviz imprimir maior celeridade ao seu jogo atacante. A troca de passes já não se fazia na etapa final com tanta insistencia. O combate contra a retaguarda adversária passou a ser feito mais direta e corajosamente. Os tiros ao arco começaram a ser procurados mais continuamente. E a continuidade do jogo ofensivo luso, bem apoiado pelos médios, obrigou o time nacionalista a se retrair, ou pelo menos a quebrar a ligação da sua linha média com os seus avantes.

Resultou então daí a pressão dos locais. Continua, insistente, mais acertada do que no primeiro tempo. Melhorou muito a produção de Ipujucan e Edmur. Cresceu um pouco mais o jogo de Zé Amaro. A troca de De Carlo por Airton foi feita com oportunidade, logo depois do 1 a 1. Apenas Lierte é que continuou a jogar mal, sempre mal, errando sempre, prendendo demasiadamente a bola. Mas a defesa uruguaia foi sendo pressionada. E Ipujucan acertou primeiro aquela jogada do empate e depois acertou o precioso passe para Airton fazer os 2 a 1, dando a Portuguesa a vantagem de marcador que já estava a merecer pela sua maior decisão e impulso do tempo final.

Aconteceu ainda, contra os locais, a surpresa daquela ação de Carballo, que com um toque de bola impressionante, apesar de afortunado ao extremo, estabeleceu novamente o empate. E estava-se então nos 36 minutos do tempo final. Poderia aquilo significar a quebra do impeto e do moral rubro verde. Era todo um largo e estafante trabalho de reação que ia por água abaixo com a afortunada mas magistral jogada de Carballo.

Mas o rubro verde não se deu por achado. Não perdeu o embalo em que se encontrava. Não se desfibrou, como aconteceu já tantas vezes em outras partidas. Sentiu que ainda podia tentar outra vez. E voltou a atacar e a pressionar o time contrário, até que novamente Ipujucan — cujo segundo tempo valeu uma história, tão perfeita foi — encaixou a terceira bola nas redes do seguro guardião que é Taibo. E dessa vez a vantagem foi conservada. Faltavam três minutos para o fim quando Ipujucan fez os três a dois, e a Portuguesa não parou. Não tentou segurar a bola. Não tentou ganhar tempo para sustentar o resultado. Ainda atacou mais perigosamente e teve a dilatação da vantagem nos pés de Edmur e Lierte, que entretanto falharam. Mas os três a dois fôram mantidos até o final. E a Portuguesa venceu assim por 3 a 2.

Todos os méritos lusos se fixaram aliás no que fizeram nos derradeiros quarenta e cinco minutos. Pelo esforço desenvolvido. Pelo gasto de energias, que não fôram economisadas. Pela vontade de acertar, ou melhor, de corrigir tanto quanto possivel os erros do primeiro tempo na vanguarda. E tudo isso foi bastante para abrir-lhes o caminho da vitória na etapa final, vitoria que acabou sendo alcançada com plena justiça.

Quanto ao Nacional, deve-se dizer desde logo que não foi o mesmo quadro que havia sido na quinta-feira. Lutou muito na defesa, inegavelmente sólida, combativa, viril, cheia de recursos apreciaveis. Mas não teve ofensivamente o impulso e a pujança do jogo com o tricolor, apesar daquela saida animadora. O que reforça ainda mais a convicção de que na verdade o que facilitou o triunfo uruguaio na quinta-feira fôram as falhas da retaguarda sãopaulina e não os seus proprios méritos, que em matéria de ofensiva são mesmo muito reduzidos. O proprio fato de haver marcado dois gols na defesa lusa não quer dizer nada de mais efetivo em relação ao valor da vanguarda uruguaia. Foram dois gols surgidos de lances esporadicos, isolados, e não produtos de ações continuas, de ataques insistentes, de ação ordenada. Numa palavra, o que se viu domingo quanto a equipe do Nacional foi boa vontade, disposição, defesa sólida e de bons recursos, mas não qualidades técnica de primeira linha.

Aliás tambem não se viu isso na Portuguesa, que conjuntivamente revelou muitos desacertos, e individualmente teve muito desequilibrio entre seus homens, onde, a rigor, com classe, com categoria alta apareceram Cabeção, Djalma Santos e Ipujucan (este no segundo tempo apenas), e com méritos apreciaveis pela regularidade de atuação apareceu Herminio, um valor de defesa que sobe a olhos vistos.

GOIANO ENTROU E MU

DE PRIMEIRO TEMPO OBSCURO, PASSOU A DONO DA CANCHA NO SEGUNDO TEMP ALAN, ZAGUEIRO ESQUERDO — UMA SUBSTITUIÇÃO ACERTADA — LUIZINHO PASSOU ESLAN PARA O SEGUNDO PERIODO — E A VITORIA POR 2 GOLS P RIA T

Precisou o Corintians dar o maximo para obter a vitoria sobre o quadro argentino do Newell's Old Boys. Iniciou a peleja o Campeão dos Centenarios como se pretendesse golear, perdendo logo de saida dois gols, com a bola, em um deles, chocando-se com a trave, com o guardião completamente batido. Entretanto, logo após, começaram a aparecer graves defeitos na equipe, principalmente na defensiva, que claudicava em todos os setores, que era envolvida e não tinha recuperação para para conter as penetrações velozes dos rosarinos. Chegamos a temer então pelo reverso da medalha, depois que os do Newell's marcaram o primeiro tento. Sim, porque o Corintians perdera duas grandes chances e, depois, graças a duas falhas seguidas de Alan, vira sua meta vasada e sua defesa não se encontrava. Foram os argentinos que estiveram proximos de assinalar o segundo gol, porque valiam-se de melhores recursos para chegar rapidamente à meta de Gilmar.

O tecnico Osvaldo Brandão realizou, nessa altura, u'a modificação, que vinha se impondo, tornando-se necessaria, fazendo sair Alan e determinando a entrada de Goiano na intermediaria, indo Julião para o flanco. Não houve muito tempo para que o Corintians mostrasse maiores predicados, pois o primeiro tempo encerrava-se, deixando, sem duvida, preocupações, em virtude de não ter se notado entrosamento na defesa. E o ataque, indubitavelmente, sentia os efeitos do abandono, desde que a defensiva limitava-se a destruir, assim mesmo atabalhoadamente, vendo-se o quadro perdido na cancha, quando dera boa impressão de mobilidade e rapidês, impressão que restringiu-se unicamente aos 5 primeiros minutos. Depois veio o envolvimento argentino, que mereceu a vitoria parcial dos 45 minutos iniciais, pelo maior sentido de conjunto, pela maior mobilidade e inteligencia de movimentos.

O sexteto defensivo do Corintians ia ocasionando um desastre no primeiro periodo. Os dois medios, Julião e Roberto, às voltas com o recuo dos meias do Newell's Old Boys realizavam pouco na cancha, embora se deva considerar que Roberto e uma vitima das circunstanc preocupado com a deficiencia peça e tendo que realizar um tafante trabalho de meio campo, que acabou por limit se mais à marcação, desde as brechas inumeras, a falta cobertura, ocasionavam per constante à meta de Gilm principalmente no flanco querdo, onde Alan, bisonho, bado, era vencido em todas jogadas, permitindo a infil ção de Nardielo, um ponteir grandes qualidades. Adem para piorar aquele pecado, gia Julião completamente na marcação de Reinoso, rendo fazê-lo à distancia, indo na jogado no momento ciso. Adiantando-se Olav unico que buscava marcar cima, mas sendo explorado cima, quando tinha que v se, para então tentar o com te a Roche, via-se que o v por trás do zagueiro central demasiado perigoso, pois Alan e nem Julião, isso dem traram durante todo o peri inicial, tinham capacidade pidês para "cobrir" o com nheiro. Então, restou o esfo desesperado da vanguarda, tambem apresentava gran defeitos.

Primeiro, havia o desejo municiar os extremas, por estes jogavam quase ivres. A la invariavelmente ia para C dio e Jansen, mas, quando aguardava a infiltração, até a nha de fundo, dali partindo centro baixo, violento, havia erro posterior dos centros l gos, visando Baltazar ou Pau Não era dificil aos argentin fazerem o corte, porque re biam a pelota de frente. De da, ou muito pouco, adiantava os ataques corintianos. Ha por outor lado, a infelicidade Luizinho, quando buscava a filtração pelo meio. Porque, hora do passe, errava-o, per tindo que os argentinos se a derassem da pelota desce com 7 homens para o avanço

Sim, o mais frio observad veria que o Corintians estava iminencia de um desastre. argentinos jogavam a bola

A SEMANA COMENTADA E AMPLIADA

Mais uma semana de atividade futebolistica. O negocio esteve preto para o Palmeiras na quarta-feira e negro para o São Paulo na quinta. Vieram algumas declarações, surgiram publicações sobre outros e o reporter anotou e está aqui para alguns comentarios. Sem desejar ferir ninguem, é logico, mesmo porque o que foi dito hoje amanhã poderá estar esquecido. Portanto, alguns dirigentes podem até modificar o que estavam pensando, que ninguem notará. Certo? Vamos ver o que houve durante a semana, "comentado e melhorado".

— MALCHER FOI SUSPENSO PELO TRIBUNAL DE PENAS!

— A noticia tem um certo toque de estranheza. Sim, porque o arbitro brasileiro expulsou 6 jogadores da peleja Argentina e Mexico, mas não escapou de ganhar tambem 2 jogos de suspensão. Sinceramente, dá para ficar pensando. O que terá havido, no duro, no duro? Sabemos somente que os argentinos estão reclamando bastante!

— NÃO QUERO MAIS NADA COM ELE!

— Esta foi uma frase do sr. Oscar Malzone, ao nosso jornal, referindo-se a Liminha. E, antes, "seu" Malzone, você queria? O que está ocorrendo, unicamente, é que o Palmeiras, sendo um tradicional adversario do Corintians não quer fazer a transação de Liminha com o Parque São Jorge pela mesma base com que faria com a Portuguesa. Prefere ter despesas estupidas! Daí, vem os desabafos, como esse do sr. Malzone. Mas, segundo apuramos, esse mesmo sr. Malzone indagou de alguem: Será que o Corintians pode nos dar um jogador que tem lá? Nós trocariamos pelo Liminha! Prova de que esse negocio de "não querer nada" não é assim tão... alarmante!

— LUIZINHO NÃO FOI CONVOCADO PARA IR A EUROPA!

— Em compensação, Larri foi. Flavio Costa, Flavio Costa, Flavio Costa! Ainda não aprendeste a lição destes 6 longos anos. Quiseste homenagear Larri, não porque seja da seleção gaucha (e diga-se que este rapaz só jogou bem contra a Costa Rica), mas porque ele, Larri, é carioca. Depois achas que São Paulo tem a mania de falar! Voltaste sim, mas sempre errado! Sempre anti-paulista!

— VALDIR QUIS PEDIR RESCISÃO DE CONTRATO!

— Não era para menos. Nem bem o jogo acabou, só se falava na decepcionante atuação da parelha palmeirense. E começaram a surgir nomes de provaveis contratados, zagueiro daqui e dali, dali e dacolá. O Palmeiras abria as portas para Valdir sair. A bom entendedor, meia palavra basta! Por isso, Valdir foi conversar com os dirigentes. Um aviso ao publico: talvez venham desmentidos!

— —AIMORÉ ESTÁ RENOVANDO... RENOVANDO...

— Quem viu o time do Palmeiras na quarta-feira, notou que o tecnico Aimoré está mesmo fazendo um belo trabalho de renovação. Há Mazzola, uma grande promessa, há Fiume, Manuelito, Nestor — alguns sentiram saudades de Jair — etc., etc. E depois, num periodico paulista, sai a noticia de que o Palmeiras quer Homero, dando Liminha em troca, havendo entendimentos a respeito. Você faz mais onda Aimoré que o proprio oceano Atlantico! Renovação... buuuuuu!

— HUMBERTO JÁ PARTIU PARA A ITALIA?

— Como são as coisas, hein? Pouco se fala do grande goleador. Longe dos olhos, longe do coração Certo, certo e certo!

— SE EU FOSSE DIRETOR DO SÃO PAULO, ALFREDO SERIA SUSPENSO E MULTADO PARA NÃO REPETIR O QUE FEZ CONTRA O NACIONAL!

— Acontece que é bem capaz de Alfredo multar um diretor!

— FLAVIO COSTA PARA O SÃO PAULO F. C.

— Será verdade? Sabem quanto ganha Flavio no Vasco? Nada menos de 50 mil cruzeiros. Ora, não virá para cá para ganhar 15. O tricolor que está fazendo economias, apertando cada vez mais o cinto, em torno do estomago, vai abrir as "burras". Ora, o Morumbi que se dane! Pagaremos 50 mil a Flavio, 50 mil a Bauer, ao Canhoteiro, Maurinho, etc., etc., etc E continuaremos economisando!

— SE O CORINTIANS GANHOU POR 2 A 1 DO NACIONAL O SÃO PAULO VAI GANHAR DE QUANTO?

— Isso foi o que escreveu o "famoso covarde" Cagliostro na televisão, na quinta-feira, antes do jogo entre o São Paulo e o Nacional de Montevidéu. Quá, quá, quá, qua, quá!

PELA ENCADERNAÇÃO LEITURA PREJUDICADA P

SEGUNDA SELEÇÃO DO TORNEIO

MASSUELLI

(Nota 7)

O goleiro do Newell's foi de uma grande segurança, no arco. A linha do Corintians atacou com bastante disposição, e se o guardião não estivesse em tarde de grande gala, a contagem teria se elevado. Sua segurança evitou a goleada. E como todo o goleiro que se preza, tambem contou com a sorte...

HELVIO

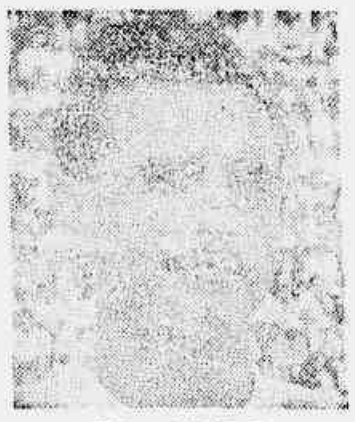
(Nota 8)

Depois de um periodo de ostracismo, Helvio voltou a reeditar suas grandes ações. Helvio foi o melhor beque da rodada, atuando dentro daquela sua caracteristica tão conhecida de destruição completa dos avanços adversarios e rebatendo com intensidade. Bola para a frente e bom jogo.

EDWARDS

(Nota 7)

Edwards se notabilizou como um craque de lances sui generis. Foi um eficiente destruidor de ataques, uma fortaleza à frente do arco do Boca. Seu time conheceu a derrota, mas ele não teve culpa da derrota.



IDARIO

(Nota 7)

Dentro de sua caracteristica de vigor e grande disposição, Idario compareceu com grande quinhão no bom desempenho do Corintians. Pelo seu setor não houve fraqueza, e sim eficiencia. Foi um medio que lutou muito durante o transcorrer todo da peleja, e por isso mesmo, mereceu as honras da escolha.

GOIANO

(Nota 8,5)

Grande partida disputou Goiano na linha media do Corintians. Enquanto ele estava fora de campo, o time não encontrou o caminho, certo da vitoria, mas foi só Goiano aparecer na linha media, para o Corintians acertar suas peças, e deslanchar para a conquista do triunfo. Goiano foi um colosso.

HER

(No

Herminio culo do tim grande, ot ção. Anulou tinha confi da, e não ação, desde nito jogo d ainda teve ção para se outro ataca do a linha.

...DOU O RUMO DO JOGO

ALAN, UMA BRECHA INCRIVEL — O GOL INICIAL SURGIU DE FALHA DUPLA DO ESLANCHAR E O ATAQUE GANHOU PERSONALIDADE — CHUTAR NO GOL, ORDEM ...RIA TER SIDO POR 4 — UM GRANDE TRIUNFO, SEM DUVIDA

profundidade, procurando os vasios — que eram muitos — no campo corintiano. O envolvimento constante de Alan, as deficiencias ineriveis de Julião — apesar das ordens que recebia do tecnico postado no banco dos reservas — e o modo como atuava a vanguarda, persistindo no erro dos centros longos, sem que os extremas penetrassem em velocidade, davam a impressão nitida de que os rosarinos tinham maior numero de trunfos nas mãos, podendo, inclusive, marcar outros gols. O primeiro já surgira, de uma falha inicial de Alan, que originou uma falta. Quando esta foi cobrada, novamente Alan deixou que Nardielo cabeceasse para as redes, com Gilmar olhando, como se não esperasse a jogada. Posteriormente, continuou pessimo o zagueiro esquerdo do Parque São Jorge, o mesmo acontecendo com Julião, enquanto Olavo era vencido totalmente nos lances altos. Somente Roberto mantinha alguma regularidade, enquanto Idario era o que mais aparecia com firmeza, a despeito de perder a cabeça naqueles deslanches desnecessarios, que abriam mais o já deficiente campo do Corintians na defensiva.

Brandão ainda aguardou, mas houve nova falta de Alan, novo pecado, quase ocasionando o segundo fol argentino. Ai, não era mais possivel esperar. O tecnico determinou a entrada de Goiano, que ocupou o lugar de Julião, passando este a marcar no flanco. Apesar de tudo, as perspectivas não eram boas, tal o desencontro que se notava. Goiano entrou e começou a colocar a bola no chão, revezando-se com Roberto no apoio. Aquelas más perspectivas foram desaparecendo, mas o tempo escoou-se, o juiz terminou a primeira fasei sem que houvesse maior tempo para julgar-se o aproveitamento da nova formação, principalmente no posto de Alan, agora em poder de Julião, desde que ali estava residindo o perigo maior dos argentinos, pois Nardielo era o mais lepido rosarino da vangurda, o que melhor penetrava e atirava.

MUDA O PANORAMA

Os quarenta e cinco minutos complementares, no entanto, apresentaram um novo Corintians, o quase verdadeiro Corintians, de tantas grandes jornadas anteriores. Pode-se até dizer que notou-se o dedo do tecnico na transformação, pois o quadro alvi negro mudou de tatica. A defesa, com a presença de Goiano, estava muito mais firme, completando-se no municiamento à ofensiva, ganhando força o Campeão dos Centenarios, que pasou a cercar melhor o arco argentino, através da penetração de Luizinho, um grande valor dentro do gramado, que buscava a primeira finta para então lançar Claudio ou Jansen. Ai, os ponteiros, que pareciam ter recebido ordem nesse sentido, ao invés de executarem aqueles centros longos e improficuos, corriam e arrematavam com violencia. Foi assim que surgiu o tento do empate, com Luizinho dando a Claudio e este atirando com extrema violencia, sem possisibilidade para Massueli segurar. O goleiro largou e Luizinho emendou para o "barbante". A fibra corintiana fez-se, então, tambem presente, passando o quadro alvi negro a comandar as ações, através de um jogo veloz, que suplantava nitidamente o argentino, em que pese não se entregarem os do Newell's, agora mais bloqueados no ataque, sem possibilidades maiores, inclusive por parte do veloz Nardielo.

Veio o segundo gol, surgido de nova trama pela direita, entre Luizinho e Claudio e deste para Idario, que centrou, para Jansen cabecear para as redes, sensacionalmente, enquanto vibrava a torcida. Dava o Corintians mais uma demonstração de sua grande capacidade de reação, transformando totalmente o jogo, que lhe foi tão contrario na fase inicial, justamente pelos defeitos que apresentou. Mas o Campeão dos Centenarios sofreu u'a modificação acertada e encontrou seu jogo, melhorando consideravelmente no tempo final, quando marcou dois gols e mereceu outros. Firmada a defesa, mais penetrante o ataque e atirando mais, puderam os corintianos alcançar um grande triunfo, sendo de destacar-se que os dois homens centrais, Baltazar e Paulo, foram utilissimos, jogando juntos ou abrindo para as cabeceiras do campo nos momentos das infiltrações dos ponteiros. Em suma, fez o Corintians no periodo derradeiro o suficiente para agradar ao publico presente ao Pacaembu, conseguindo envolver a jovem e voluntariosa equipe argentina, que jamais se entregou, repetimos, mas que não pôde suportar o mesmo ritmo veloz dos corintianos, que ganharam, com meritos, já que tiveram forças para superar seus proprios defeitos e, assim, fazer prevalecer sua maior categoria.

NOVO BRADO DE ALERTA AO S. PAULO

O fogo de palha apagou-se muito cedo — A derrota mostrou que a necessidade de reforçar o time é imperiosa — A diretoria não deve viver de ilusões e esperanças vãs — Salvem o time enquanto é tempo

Quando dissemos há algum tempo que a equipe do São Paulo precisava de urgentes modificações em toda a sua estrutura, certos estávamos disso que acaba de acontecer. Forma-se um time, dá-se-lhe força e moral, mas, sem a categoria necessária e suficiente para poder ser julgado de bom ou convincente, nada se pode acrescentar. Esporádicamente vemos, como o parto da montanha, uma vitória como aquela conquistada ante o Boca Juniors. E, levam-se então em conta vários fatores, entre os quais e, principalmente, a atual situação dos jogadores no clube e a qualidade do adversário.

Veio o Boca desfalcado Jogou apenas com reservas e mesmo assim jogadores que vinham de prolongadas férias de após campeonato. Embora tivesse nomes de vulto em cada posição faltava-lhes a fisica, o entrosamento melhor, a coesão de forças para o alevantamento do seu poderio. E o São Paulo ganhou bem. Encontrou, como se diz na giria popular, uma autentica galinha morta pela frente. E ditou cátedra. E fez bonito. E jogou com suprema superioridade chegando ao ponto de exibir-se como o não fazia há um ano pelo menos. E todos fomos na onda, pois o tricolor demonstrara uma efetividade tão clara que não deixava margens para se duvidar do colosso que seria no restante do torneio.

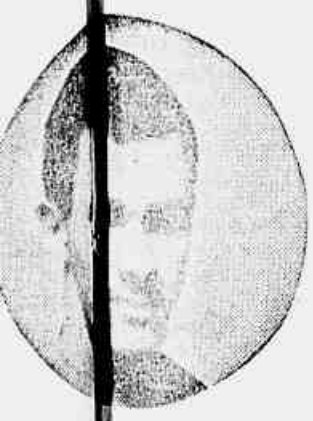
Mas, vencida essa etapa, as conjeturas giraram em torno de uma pergunta que nós mesmos fizemos: "Seria apenas jogo de palha, devido ao término em massa dos contratos de jogadores?". Foi. Foi porque o São Paulo não repetiu sua anterior atuação quando jogou com o Nacional, quadro bem mais fraco que o Boca, pois é o segundo colocado no certame oriental. Encontrou, porém, o tricolor, um adversário mais firme, mais entrosado e que não cometeu as barbaridades técnicas cometidas pelo Boca. E o tricolor caiu rotundamente, deixando, inclusive, passar quatro bolas na defesa até então considerada a mais compacta, a mais segura do Torneio Internacional.

O resultado pode ter sido um acidente, como o foram os 4 a 1 de nossa seleção paulista contra o Chile, como os 8 a 0 da Portuguesa contra o Santos ou os 7 a 2 dos gauchos contra a Costa Rica. Podem dizer o que quiserem, mas a verdade, por trás disso tudo, é que o São Paulo continua precisando de reforços. Gente mais clássica em seu trabalho, mais tarimbada, mais efetiva, que lembre ao torcedor o poderio inconteste que o São Paulo sempre se orgulhou de possuir para jogos de campeonato e que, há dez ou mais anos vem se descuidando, retrocedendo na simpatia popular ano após ano.

Sua famosa defesa desmorona-se aos poucos. O trio de medios, o mais famoso de todos os tempos, desaparece como uma pastilha num copo dágua. O ataque, o celebre ataque de 42 e 43 até hoje deixa profunda saudade em todos. E haja pasciencia para esperar tanto tempo.

A derrota ante o Nacional poderá ser um aviso a mais para os dirigentes do clube da fé. Fogo de palha não resolve campeonato. O quadro quando é bom é bom mesmo. Não tem esses titubeios tão alarmantes e tão perigosos. É tambem um dos ultimos avisos que fazemos com o mais leal espirito de colaboração esportiva. Queremos ver o São Paulo grande, imbativel, poderoso, como sua torcida desde 43 não vê. E isso não representa mal algum. Os resultados negativos experimentados pelo clube, enquanto perdura a teimosia de seus dirigentes, esses sim, são o mal incurável que contamina a sua jornada heroica neste complexo terreno do futebol brasileiro.

...O «ROBERTO GOMES PEDROSA»



HER...INIO

(No... 9,5)

...Herminio ...ulo do tim... ...rande, ot... ...ão. Anulou ...nha confia... ...a, e não ... ...ção, desde ...ito jogo d... ...inda teve ...ão para se ...utro ataca... ...lo a linha.

...o valor mais... ...luso. Muito ...a sua atua... ...homem que ...á sua guar... ...u nisso sua ...e realizou bo... ...ncia cancha e ...ego e disposi... ...çar como um ..., empurran...

NARDIELLO

(Nota 7)

O ponta direita do Newell's que tambem joga na estrema esquerda com rara eficiencia, esteve um dos seus grandes dias. Fez o que quis da bola, levando de roldão a defesa, pelo seu setor. Marcou o tento numero um de seu time, e esteve a pique de dobrar a dose em muitas ocasiões. Foi um pesadelo.

IPUJUCAN

(Nota 7)

No primeiro tempo Ipujucan não acertou. Foi inutil em campo. Não existiu, em verdade. Já no segundo, as coisas mudaram. Ipu realizou uma meia-partida espetacular. Foi o dono do gramado. E alem de tudo, assinalou nada menos que dois lindos gols. Assim encobriu o lado mau do primeiro tempo. E sobrou.

PAGÃO

(Nota 10)

O ataque do Santos, ucpois que entrou Pagão entrou em ação, tornou-se de apatico e mole que estava sendo, um leão de disposição de touro. Reagiu espetacularmente com a injeção Pagão, e o Santos acabou por vencer a partida. Foi o jovem avante um dos construtores do belo triunfo. Fator indiscutivel do triunfo.

REINOSO

(Nota 7)

A linha do Newell's Old Boys tem despertado aplausos da plateia paulista, pela sua atuação nesse torneio. Já contra o Corintians, ela não se houve com a mesma eficiencia, embora tivesse deixado tambem, a defesa corintiana em polvorosa. Reinoso atuou como a estrela desse ataque, e brilhou intensamente.

ROMERITO

(Nota 9)

O ponta canhoto do Nacional, Romerito, mais uma vez demonstrou sua grande classe. Jogou muito contra o time luso, e foi mesmo o autor do primeiro tento. Atirou uma bola na trave, que quase a derrubou. Romerito foi o maior valor de seu quadro. E o melhor ponta esquerda da rodada.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Depois que ganharam do Palmeiras por 5 a 2, os meninos do Newell's Old Boys ficaram satisfeitissimos. Compreende-se. Eles não têm culpa do atual estado do time alviverde, e não querem saber de histo-

ALAN — Espero que tenha sido a ultima partida realizada no Corintians, enquanto Nardiello estiver em São Paulo.

rias. Passaram então a pensar muito no Corintians, o famoso Corintians cuja cotação transpôs as fronteiras dos paises irmãos com a mesma facilidade com que o faz Adhemar de Barros. Por sua vez, os elementos corintianos ficaram com a pulga atrás da orelha, e Brandão teve de fazer uma preleção:

— "Se vocês perderem o jogo, mando pintar todos de amarelo".

As preleções de Brandão são sempre objetivas e eloquentes, e atingem geralmente seus propositos. Alem do mais o presidente Trindade se encarregou de reforçar as palavras de Brandão, acrescentando:

— E eu mando pintar faixas horizontais vermelhas em todos. Vão ficar nojentos.

Diante de panorama tão assustador, os craques do Corintians dirigiram-se ao Pacaembú um pouco receosos, mas ao mesmo tempo dispostos a "dar tudo" em defesa das côres alvinegras.

O PROBLEMA "ALAN"

Os argentinos andaram pedindo informações sobre os craques do Corintians. Perguntaram a patricios residentes em São Paulo, a fim de não serem colhidos de surpresa. Todos informavam a mesma coisa.

— Não joga nada mas é perigoso.

— Não tem classe, mas dá duro.

— Não tem categoria, mas tem fibra.

— Joga o grosso, mas é teimoso.

E assim por diante. O tecnico do Newell's acabou então tendo a certeza que tecnicamente o Corintians era um passe de bonde velho, impressão esta que é partilhada por muitos ignorantes em nossos meios futebolisticos. No entanto, uma informação correta foi fornecida ao tecnico: a horribilidade do zagueiro esquerdo Alan, que teria dificuldades em manter-se como titular no time do Fabrica de Palitos Xenxiva F. C. De posse de tão importante informação, o tecnico Fabrini instruiu seu motor a jato Nardiello, que na infancia se alimentou de azinhas de beija-flôr, as mais rapidas do mundo. Disse a Nardiello:

— Você vai em cima do numero três do Corintians, um sujeito que tem uma barriguinha dura como carteira de reporter, e procure atordoar o homem. Passe pela direita, pela esquerda, por cima, etc. Me disseram que este Alan poderia até ser titular do Palmeiras, e isso significa muito. Faça o serviço bem feito, que eu lhe comprarei aquele carrinho de bombeiros que você viu no outro dia, tá?

Nardiello exultou de alegria. E' preciso explicar que o rapaz não tem ainda 19 anos, e não se libertou completamente da ansia de possuir brinquedinhos. Com tamanha promessa feita por Fabrini, o menino foi para o campo esfregando as mãos e olhando para o Alan cobiçosamente. Este, inconsciente do perigo que o rondava, estava assobiando sossegadamente e batendo bola com a mesma pôse de Claudio, sem ter direito a isso.

O BURACO

Começou então a partida. Os corintianos logo viram que o Newell's era para eles muito mais pareo que o São Paulo, a Portuguesa e o Palmeiras juntos. Os argentinos corriam como se estivessem sendo perseguidos por Peron, soltavam a bola de primeira e pareciam baratas fugindo do Detefon. O extrema Nardiello, obedecendo ordens pegava a bola e corria na direção de Alan que tinha imensa dificuldade para girar o corpinho e acompanhar o perigoso corredor. Nardiello passou uma vez, passou duas, passou três, e numa delas a bola foi para as redes de Gilmar. Finalmente, com a lingua pra fora, qual gigantesca gravata vermelha, Alan sentou na grama e começou a berrar para os outros:

— Pega ladrão! Pega ladrão! Pega ladrão!

Foi uma especie de ataque de nervos. Alan chorava e batia com os punhos na grama, gritando para Nardiello:

— Você não tem o direito de fazer isso comigo! Julio não fez, Claudio não faz nos treinos, Garrincha nunca me driblou... você não tem direito de fazer isso comigo!

O espetaculo era tão deprimente e doloroso que Brandão se compadeceu e resolveu tampar o buraco aberto. Chamou Julião, olhou significativamente para ele, chamou Goiano para o lugar de Julião e ainda teve tempo para consolar Alan com algumas palavras amistosas, entre as quais destacou-se esta: "Amanhã te faço a pele".

Logo terminou o primeiro tempo. Quando os craques do Corintians chegaram ao vestiario encontraram já as latas de pintura amarela e outras de tinta vermelha. Foi esta a unica "instrução" de Brandão: botou uma roupa velha de pintor e ficou com o pincel na mão, sorrindo e fazendo gestos de quem pinta coisas. Um arrepio percorreu a espinha dos jogadores, principalmente de Julião, que, coitado, só faltaria ser pintado de vermelho e amarelo...

Assim, nos primeiros minutos do segundo tempo, os avantes, defensores, zagueiros, goleiro do Corintians foram para a frente. Luisinho exibiu-se pensando em Flavio Costa e em doze minutos o jogo estava liquidado. Os argentinos precisaram conformar-se com a derrota, e após o prelio o tecnico Fabrini telefonou para todos os "amigos" que tinham informado não ser o Corintians time de classe. Telefonou dizendo a eles:

— Palhaço! Então o Corintians não é de nada, hein?

E foi para a cama de cabeça quente, porque durante longos minutos chegou a acreditar em mais uma e sensacional vitoria.

Para encerrar o primeiro capitulo dessa historia, não posso deixar de mandar um recado a Brandão, que, naturalmente, não ligará a minima importancia a ele. Mas enfim, os leitores ligarão: CHEGA DE ALAN. Está provado que a melhor formula para a defesa do Corintians é Julião na zaga e Goiano no centro da linha media. O Goiano apoia muito mais na frente e Julião defende muito mais atrás. Mais claro do que isso só o cabelo de Diana Dors.

A BEM-AVENTURADA PORTUGUESA

E vamos então para o domingo à tarde. Apesar de ser domingo e apesar de fazer tempo excelente para o futebol, a Portuguesa só atraiu pequeno numero de torcedores ao estadio: 14.859. Destes, 2.473 eram corintianos fanaticos que iam torcer para o Nacional, 1.957 eram palmeirenses fanaticos que iam torcer para o Nacional, e 1.326 eram sampaulinos fanaticos que iam... conversar sobre o ultimo modelo Oldsmobile com cambio na roda esquerda, capota de materia

CABEÇAO — Cada vez mais monstro, noutro sentido.

plastica e buzina reproduzindo a voz de Yma Sumac. Alem destes havia 369 uruguaios residentes em São Paulo, restando pouco mais de 9 mil torcedores da Portuguesa, constituindo um côro desafinado e muito pouco entendido de futebol. Mas a Portuguesa é o quadro mais bem-aventurado do mundo, e conta sempre com a proteção divina. Não tenham duvidas. Pode escalar qualquer "coisa" com aparencia de time, que dá certo e ganha o jogo.

Vocês vão concordar comigo que o ataque dos lusos com Lierte na ponta-direita, Edmur na outra de lá, Zé Carlos (Di Carlo, De Carlo, Declaroi dicarlo, etc.) na meia, não pode ter grandes aspirações, não é mesmo? Pois é. Principalmente se no meio aparecer o tal de Atis, que poderia ser irmão gemeo de Rafael na imensa "vontade" que ambos têm de jogar futebol... Mas no meio destas raridades havia o incomensuravel Ipujucan, o mais intelligente poste da Light do mundo! Ah, Delio Neves, Delio Neves... no dia em que Ipujucan bater com a cabeça num urubu e ficar contundido, como é que V. vai se arranjar?

IPUJUCAN — Cada vez mais monstro.

Não fujamos porem à ansiosamente aguardada descrição do prelio. Os uruguaios do Nacional, com suas camisetas feitas de lençol de cama de casal, pretenderam tirar o maior proveito possivel da remendada equipe lusa. E começaram a partida com aquele joguinho de passes perfeitos que lembra até a coreografia de um ballet russo. ... ...

..Coisa linda. Logo de cara, Romerito pega a bola que vinha sendo tratada a alho e oleo pelos companheiros e dá um chute terrivel a dois metros de Cabeção, marcando o tento. O arqueiro perguntou:

— Hei, você quer me arrebentar?

— Não, eu só quis ver se arrancava sua mascara...

— Eu não sou mascarado!

Romerito caminhou na sua direção balançando a cabeça e sorrindo. Botou a mão no rosto de Cabeção e disse:

— Vamos, tire a mascara, se não eu puxo!

Cabeção ficou livido:

— Já disse que não uso mascara!

Romerito perdeu a paciencia:

— Tire a mascara, que desconfio que você é o Gilmar.

Cabeção tremeu de raiva:

— EU NÃO USO MASCARA!

Romerito então puxou a face de Cabeção, como se quisesse arrancar-lhe as bochechas. O arqueiro ululou:

— UUUUUAAAAAIIIII!!!

Romerito deu um pulo para trás assutadissimo:

— Minha Nossa Senhora! Então "isso" é seu rosto mesmo? Os demais craques da Portuguesa correram, os do Nacional tambem e a turma do deixa-disso conseguiu evitar uma declaração de guerra perigosa a esta altura dos acontecimentos.

Instantes depois, quando eram decorridos cinco minutos de jogo, o jovem voluntarioso e promissor craque Atis lembrou de repente que tinha um encontro marcado com uma deusa cô de jambo e ao lembrar apavorou-se com a perspectiva de perdê-la. Atirou-se ao chão no primeiro esbarrão que lhe deram e rolando pra cá e pra lá, berrava:

— Adeus, pai! Adeus, mãe! Adeus, familia!

Impressionante. Delio Neves viu de longe as contorsões do rapaz e pediu a Zé Amaro que entrasse no seu lugar. Naquele instante preciso, naquele momento exato, o Nacional viu assinada sua sentença de morte. Porque ao lado de Ipujucan passou a atuar outro elemento que tem noções do diametro, forma e resistencia da bola. Mas os lusos só acertaram aos 17 minutos do segundo tempo. Até lá o Nacional fez e desfez, atacou como quis, divertiu-se a valer e mostrou ao publico que os times estrangeiros tem reservas melhores que os nossos... Se não fosse o ataque de futebolite que Ipujucan teve no segundo tempo, garanto aos prezados leitores que o Nacional seria o vencedor da pugna pela modica contagem de 1 a 0.

Por uma questão de honra ao merito, sou forçado a reconhecer que o outro responsavel pela vitoria lusa foi o arqueiro Cabeção. A uma certa altura, o goleador Caraballo invadiu a area sozinho, isolou-se, fez pontaria, levantou o pé, cara a cara com Cabeção e... mas quem resiste um "cara a cara" com Cabeção? Ninguem. Caraballo sentiu-se desfalecer, os joelhos ficaram bambos, as pernas tremerem e o chutinho saiu insignificante, como os de Luizinho; Cabeção ,então teve tempo de dar um mergulho co-

JAIR — Sempre às voltas com grama molhada. Arre!

lossal e espalmou a pelota a escanteio. Caraballo, quando acordou, disse que para ganhar da Portuguesa só há um jeito: chutar de longe. Chegando perto de Cabeção fatalmente sobrevem um ataque de tonturas.

Queremos crêr que o rapaz teve toda a razão...

O fato é que a Portuguesa ganhou com três gols de Ipujucan, e que este rapaz bem poderia ficar sempre dentro da area inimiga, onde faz mais estragos que perdido lá no meio do campo. Alô, alô, Delio Neves!!!

O AZAR DE JAIR

Finalmente, vamos dar um pulinho à cidade de Santos, onde as forças da natureza, desencadeadas, fizeram um complô contra a estreia de Jair. Estavam programadas uma serie de solenidades, inclusive um desfile de senhoritas de maiô, mas a chuva caiu imperterrita desde as primeiras horas da manhã, tendo falecido afogadas todas as minhocas e tartarugas do "bem cuidado" gramado de Vila Belmiro. Não é por nada, mas os leitores devem estar lembrados que o ultimo prelio de Jair com a camiseta do Palmeiras foi em Jau, num gramado encharcado, não é? Pois bem. O primeiro prelio de Jair no Santos foi tambem num gramado encharcado, só que desta feita o Jajá sujou o calção, por uma questão de honra. Sujou tanto, tanto, que depois da partida a lavadeira do Santos F. C. deu uma bronca tremenda. Jair tem azar. Ou leva bronca dos dirigentes ou da lavadeira. Nunca consegue escapar cem por cento.

O Boca Juniors chegou a estar vencendo por 2 a 0 para desespero da torcida local, que fazia o seguinte raciocinio antes da partida: "Nós ganhamos de meia duzia do São Paulo, que ganhou de quatro do Boca Juniors. Consequentemente ganharemos de dez do Boca Juniors". Este raciocinio, porem, sofreu serio abalo durante a partida e se não fosse o jovem Pépe, o Santos conheceria o primeiro revés.

E' bem verdade que o jovem Pépe recebeu dois passes de Jair, de pai para filho no sentido exato da palavra. Mas mesmo assim o heroi da tarde foi o extrema canhoto. Quanto a Jair, sua apresentação "oficial" ficou para outra vez, com grama seca.

Após o jogo, no vestiario, Jair foi submetido a um exame medico-fisico-terapico-logico de meia hora. Seus ossos foram contados para ver se não faltava algum, seus musculos foram cuidadosamente examinados e finalmente, com um suspiro de alivio, o medico declarou a Athié que o veterano meia passará pela primeira prova galhardamente.

O Santos já encomendou duzias de Durex para as proximas partidas.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

BRASIL, BI-CAMPEÃO PANAMERICANO

Campanha durissima onde o selecionado sulino lutou contra tudo e contra todos — Despresados e desacreditados, chegaram à vitoria final — Um arbitro que não queria a nossa vitoria — Um erro de Teté que quase leva o Brasil à derrocada — Enio e Chinezinho contra Yudica e Sivori — O penal que só Vicunha não viu

Na taça das alegrias comemora-se neste momento o feito soberano da representação sulina, pujante vencedora do II Campeonato Panamericano de Futebol do Mexico. Desacreditada pelo publico torcedor e pela propria critica, desprezada pelos cartolas, que a exemplo do que acontece comumente, acompanham as delegações esportivas ao exterior, a guapa rapaziada dos pampas foi, viu e venceu. E, o que é mais importante ainda, convenceu. Uma seleção regional que na verdade não é a força maxima do Brasil, arrancou do publico estrangeiro os mais calorosos e efusivos aplausos. A esses aplausos acrescentamos os nossos que tambem são de incentivo àqueles que souberam, sem patriotadas, dizer bem alto o nome do seu pais e mais ainda o do Rio Grande do Sul que doravante passa a ser visto com melhores olhos no cenario desportivo nacional.

O jogo em si não foi nada de extravagante. Foi, isso sim, uma repetição de muitas partidas que temos visto por aqui ou lá fora, com erros tecnicos, com falhas dos jogadores, com apupos da torcida, com um arbitro malandro e, no fim, sobrepujando a tudo e a todos, o titulo nos acompanha.

Tete, treinador do selecionado patricio, cismou de modificar o time para a peleja final. Os argentinos, desmembrados com a ação do Tribunal de Penas que colocou varios de seus jogadores fora de atividade, estavam irados, dispostos a tudo para não ceder terreno ao Brasil. A atitude de Gama Malcher, que depois foi suspenso, não foi tambem recebida com bons olhos pelo publico mexicano. E armou-se a cama de gato para o Brasil. Tudo era contra: torcida, campo, fatores e juiz.

Para mal dos pecados, Teté achou de bom alvitre modificar o time. E o primeiro tempo foi uma barbaridade. Sergio, o goleiro, não tinha condições de jogo. Cedeu o posto a Valdir. Figueira entrou na linha media e provocou o recuo de Oreco. Uma miscelania que não deu certo e que ninguem, em sã consciencia podia acreditar partisse do preparador do onze nacional.

Mesmo assim, falou mais alto a fibra dos sulinos, que partiram arrojada e decididamente em busca da vitoria mais procurada no certame. E o primeiro gol foi nosso, após uma serie de ataques revezados e contra-ataques impressionantes. Eram decorridos já 22 minutos quando Chinezinho apanhou a pelota com firmeza para fazer a rede portenha balançar mais uma vez. Aquele gol representava vitoria. O empate idem. A alegria já ia dominando a todos quando, inesperadamente, Yudica empatou. Houve a tremedeira, como sempre soe acontecer nessas ocasiões. De pernas bambas sentiram os brasileiros a falta de efetividade até o final do primeiro tempo. O sistema defensivo em forma de salada mista começou a titubear e os portenhos foram ganhando terreno. O 1 a 1 final do primeiro tempo era, pode-se dizer, uma flagrante injustiça a propria Argentina, que acertara mais, que jogara melhor e que deu mais trabalho.

Para a fase complementar, Teté fez o que deveria ter feito desde o inicio. Incluiu Duarte no time e a defesa se completou. O entrosamento mais perfeito é conseguido com ele na equipe. Formou ao lado de Florindo e Oreco retornou à linha de medios. Cresceu o onze sulino. Passou a dominar o jogo. Controlou melhor as ações e pressionou muito. Daquele ziguezaguear constante percebia-se claramente que o Brasil ganharia o jogo. Embora os jogadores demonstrassem o cansaço, tão natural após a estafante luta, eram ainda superiores aos portenhos, que aos poucos foram se encurralando em sua meia cancha.

Nasceu o gol sensacional. Autoria de Enio Andrade. Antes, os portenhos haviam acertado violento pelotaço na trave nacional. Mas a reação foi grande e imediata. E o tento que parecia ser o da vitoria apareceu. Atirada a bola de fora da area passou como um bolido pelas vistas de Domingues e foi balançar o barbante. Nova festa dos brasileiros. E o prato mais saboroso para um decimo segundo jogador portenho que a essa altura começou a fazer das suas: Claudio Vicunha, arbitro chileno que dirigia a contenda, Um penal legitimo cometido em Luizinho, passou em brancas nuvens. Os suplentes nacionais não suportaram. Houve um que entrou em campo e quase acertou o arbitro. Claudio Vicunha parecia desgostoso com o resultado e truncava as investidas nacionais, prejudicando-os tambem com as absurdas marcações de faltas inexistentes.

A trama parecia ganhar vulto maior quando, nos instantes finais da batalha, Sivori, colocado junto ao arqueiro Valdir, recolheu a pelota e atirou em gol, num flagrante impedimento. O arbitro validou o tento. Mas um jogador brasileiro, dos suplentes, investiu contra o arbitro e foi logo expulso de campo. Era demais. Estava visto que queriam prejudicar o Brasil. Teté incorreu num outro erro, tão combatido por toda a critica brasileira. Recuou o time todo para sustentar o resultado e bloquear a ofensiva portenha. E tivemos cinco minutos de bombardeio intermitente.

O tempo passou, os 45 minutos foram vencidos e a peleja continuou. Dois minutos alem do tempo regulamentar e os nervos já estavam a flor da pele quando o arbitro, vendo que nada mais poderia ser feito, deu por encerrada a peleja. Era o empate consagrador. Era a vitoria do Brasil, como bi-campeão invicto com Panamericano. A alegria foi geral. A invasão de campo, o sufocamento entre abraços e gritos de alegria, os desmaios e as loucuras se verificaram. E não era para menos.

Foi uma vitoria impressionante. Contra tudo e contra todos. Contra os estrangeiros e contra os brasileiros, que tambem não acreditavam no sucesso de nossa representação.

Os abraços maiores eram para Valdir, o goleiro, verdadeiro sustentaculo do titulo conquistado. Odorico na defesa e Enio Andrade na vanguarda completaram o trio de valores do Brasil. Pelos portenhos, Da Ponte, Guidi e Loiacono foram as maiores expressões.

Encerrada uma campanha de cinco jogos, onde se verificaram quatro vitorias e um empate, tendo a seleção nacional ganho nove pontos e perdido apenas um. Marcou 14 gols e sofreu apenas 5, ficando, pois, com um saldo favoravel de nove tentos. Foi a equipe mais regular de todo o campeonato.

A coroa assenta bem na cabeça dos fortes moços do sul do pais. Lutaram com brio, com vergonha na cara, com espirito de esportividade, sem levantar mesquinhas questões de premios ou gratificações por vitorias. Não tocaram nesse assunto e não foram alvo de patriotadas inuteis. Voltam consagrados e merecerão, por certo, o nosso mais carinhoso e afetivo aplauso. Aos moços do sul, a nossa saudação.

DADOS TECNICOS DO ENCONTRO

Local: Estadio Universitario, no Mexico.

Primeiro tempo, 1 a 1, gols de Chinezinho e Yudica.

Resultado final: 2 a 2, tentos de Enio Andrade e Sivori.

BRASIL: Valdir, Florindo e Oreco (Duarte); Figueira, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larri, Enio Andrade e Chinezinho.

ARGENTINA: Dominguez, Da Ponte e Cardoso; Filgueira, Guidi e Sivo; Pentrelli, Loiacono, Cejas, Sivori e Yudica.

Arbitro: Claudio Vicunha, do Chile. Bandeirinha: Fernando Huergo e Ramiro Garcia.

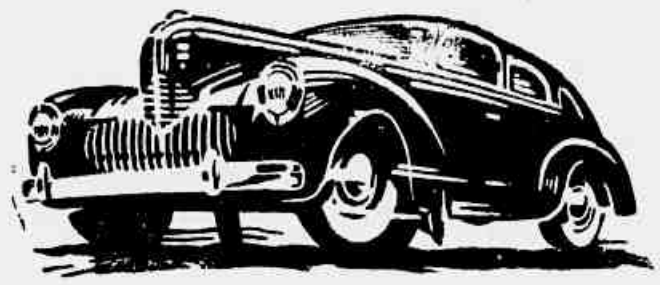
Ocorrencias: O gol de Sivori foi marcado em flagrante impedimento e o juiz fez vistas grossas a um penal contra a Argentina, cometido em Luizinho.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Teve que tomar coramina o presidente

O jogo de sabado entre Corintians vs. Newell's Old Boys foi dificil, muito dificil. O Campeão dos Centenarios esteve sendo derrotado no primeiro periodo, conseguindo "virar" no segundo e passar à frente no marcador, mas, ainda assim, apesar de sua indiscutivel supremacia no gramado, havia o perigo do empate. O presidente Trindade, após os 2 a 1, deixou o alambrado, junto ao qual se encontrava assistindo a peleja, indo para o vestiario, tal a emoção que sentia. E no camarim corintiano tomou uma dose de coramina, para melhorar. No fim da contenda, satisfeito, mas longe daquela alegria que se notava no vestiario, o presidente, lá fora, estava mais calmo.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA
CVB



CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo
COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Como acontece sempre, os olhos dos criticos viram diferentemente varias cenas dos jogos, precisamente três, que tivemos em continuação ao "Roberto Gomes Pedrosa". Vejamos onde as opiniões se chocaram, desta feita...

SANTOS VS. BOCA

Houve unanimidade na afirmativa de que choveu durante o jogo... Entretanto afirmou "A Gazeta Esportiva" que a partida foi interessante e cheia de movimentação, com o que não concordou o "Diario da Noite" que nos contou que o embate não passou de um espetaculo regular. Diz o primeiro jornal que Etzel teve um trabalho regular, procurando agradar aos argentinos, mas a "Folha da Tarde" sobe um grau, dizendo ter sido satisfatorio o serviço do arbitro, subindo mais "O Esporte" dizendo ser um bom trabalho, afirmando em nova escala a "Ultima Hora" que o trabalho do apitador agradou, e culminando o "Diario da Noite" afirmando: "Etzel, preciso e seguro em todos os lances"...

CORINTIANS VS. NEWELL'S

O Corintians estava mal no primeiro tempo, foi a afirmação unanime. Por que? Eis as contradições: "excesso de classicismo pouco util", diz "O Esporte". "Excesso de individualismo", reza "A Gazeta". "Falharam Alã e Julião", diz o "Diario", e o mesmo diz a "Folha". "Ultima Hora" conta que as falhas de Alã, acarretaram a ineficiencia de Olavo, Roberto e Luizinho.

Discutem-se penais, tambem. Em "O Esporte", ficamos sabendo que o juiz deixou de dar duas penalidades contra os argentinos. "A Gazeta" não cita penalidades e diz ter o juiz errado equitativamente. O "Diario" tambem não viu os penais. "Ultima Hora" viu um, o empurrão que Baltazar recebeu, dentro da area. A "Folha" tambem presenciou dois penaltes contra o Newell's.

PORTUGUESA VS. NACIONAL

Pernaltes, foram o assunto mais discutido do referido jogo. Em "O Esporte" afirma-se que Santamaria cometeu um em Lierte. Mas se lermos "A Gazeta", ficaremos sabendo que não houve penalidade alguma. No entanto, diz a "Folha" que houve sim um penal de Grolla em Lierte. Mas passando para a leitura do "Diario" o que vemos? Dois penaltes houve no embate, um de Grolla em Lierte e outro de Nena em Messias. "Ultima Hora" viu um penal em Lierte e outro de Djalma Santos em Messias.

E agora, como se chamam esses jogadores: Giacomini ou Jiacomino? Caraballo ou Carballo? — de **VIC LOPES**

NO JOCKEY CLUB :

O QUE NÃO FÔR PAULISTA É ESTRANGEIRO

Perdura ainda o erro das chamadas "para produtos nascidos no Estado" – Os leilões abertos apenas aos animais nascidos em São Paulo e Paraná – O exemplo de São Vicente – O que se faz na Gávea – Onde nascer fora de São Paulo é ser estrangeiro... – Urgem medidas de solução - Sôbre as ultimas corridas - Notas e noticias

Os jornais noticiaram com entusiasmo o primeiro leilão de potros, patrocinado pelo Jockey Club São Vicente. O acontecimento tem grata importancia, não apenas por sua significação propriamente dita, que evidencia o enorme surto de progresso que campeia nos "Pampas" vicentinos, atestando que a Diretoria do Club praiano está vivamente empenhada em seguir as pegadas dos grandes Clubs nacionais, mas serve principalmente para pôr em evidencia um fato que, se comparado a outra, obriga-nos à conclusões deveras desalentadoras para o Jockey Club de São Paulo...

E NTÃO ?

Queremos nos referir à velha questão, por nós já tanto debatida, alusiva à naturalidade dos animais de corrida, que em Cidade Jardim constitue ponto culminante de suas atividades hipicas, as quais não podem fugir os leilões, muito ao contrario, são eles os atingidos de uma forma direta e absoluta. Ora, explanemos melhor: recebemos um catalogo do leilão vicentino e nele constatamos a presença de um lote de potros criados pela Remonta do Exercito, potros nascidos em varios Estados do país, como Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso. Pois bem, isto significa um leilão de "produtos nacionais". Não seria nenhum fato de relevancia, mas meramente corriqueiro o que desejamos agora, não fôra se realizar anualmente no Hipodromo Paulistano um leilão exclusivamente para "produtos nascidos nos Estados de São Paulo e Paraná", por haver entre esses dois centros criadores um convenio de apoio mutuo. Pois então é necessario um convenio, como se os Estados fôsse Nações estrangeiras, para que se faça um leilão? Nenhum certame dessa natureza poderia obedecer outro criterio que não o de reunir "produtos nacionais", como acontece no Rio de Janeiro, onde o Jockey Club Brasileiro promove o leilão anual de produtos de dois anos, aberto a todos os animais nascidos em territorio nacional, seja no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, em Espirito Santo ou em Mato Grosso. Porque teria o Jockey Club de São Paulo que destoar desarmoniosamente neste concerto nacional? Eis porque o certame do Jockey Club São Vicente assume ante nossos olhos aspecto diferente de um mero leilão, mas tambem o de um certame que visa, antes de tudo, o interesse nacional, o que não constitue nenhuma "patriotada", mas sim a resultante de uma politica sã, independente do condenavel rebionalismo que atravanca o progresso nacional em muitos setores de nossa vida.

ASPECTOS

O bairrismo do Jockey Club de São Paulo chega ao cumulo de não apenas limitar a entrada no seu "tattersall" mas extende-se tambem às proprias corridas, porque muitas das provas que se corre em Cidade Jardim são chamadas apenas para "produtos nascidos no Estado"... Nada mais aberrante e nada mais aborrecido para que aprecia, antes de tudo, o turfe nacional e não paulista, carioca, paranaense ou outro qualquer. Além disso, em muitas oportunidades ouvimos comentarios desairosos a esse respeito, partidos de tecnicos e de jornalistas estrangeiros que nos visitam, muitos deles a convite do proprio Jockey Club de São Paulo: e isto se explica muito facilmente se levarmos em conta que em qualquer país estrangeiros, nem mesmo o "Derby" é fechado aos cavalos estrangeiros, enquanto em nosso país, até mesmo o Estado de São Paulo, justamente São Paulo que por sua pujança e liderança deveria dar os mais sãos exemplos, limita grande parte de suas atividades hipicas aos produtos nascidos no Estado, como se os cavalos oriundos do Rio Grande do Sul, de Minas, da Bahia etc., fôsse autenticos produtos estrangeiros... Semelhante aberração precisa de uma vez ser eliminada e que seja feita pelo proprio Jockey Club, antes que o Stud-Book Brasileiro acorde de sua eterna letargia e, por força de dispositivos legais, por determinação do Ministerio da Agricultura, seja obrigado a intervir, determinando medidas que deveriam ser tomadas sempre expontaneamente e não por coação, ainda que por coação justa e logica.

ANOTANDO E PREVENINDO

Faltou braço para o joquei de SALU que, em caso contrario, não teria perdido o placê de forma alguma...

★

GULLIERE mostrou que poderá ganhar tambem na turma de cima...

★

FAISAL ficou muito atrazado após a partida...

★

Aliás, estiveram infelizes os "starters" do Jockey Club na semana ultima, mormente o Leonel Santiago na sabatina, ocasião em que deu pessimas largadas...

★

GOL desta vez, foi corrido "em cima" da propria companheira GIP, do que resultou um palido segundo. Com a tal do L. B. G., "é oito ou oitenta"...

★

E disseram que BURTILLE é cardiaca... Sofrendo do coração ficaram os apostadores após a vitoria da filha de Burpham, isso sim!...

★

HAVANO foi prejudicado em plena curva, quando foi trancado, porisso não rendendo mais o que se esperava dele...

E o tal de HAITIANO acabou mesmo ganhando: fôra prejudicado em seu compromisso anterior. Olho no HAVANO na proxima, está nas mesmas condições...

★

PAE CHICO moveu um "traia" violento o que ajudou sem companheiro FEARLESS...

★

No entanto, GRIFONI foi prejudicado por PAE CHICO, e isto tem plena direita, e GRIFONI perdeu por meio corpo apenas...

★

Por que trouxeram ESPETACULO de São Vicente, onde estava correndo tão bem? Na pista de Cidade Jardim o mencionado animal mancou como tinha mesmo que mancar...

★

MURIRY, corrido de alcance, embaraçou-se ao atropelar, devido ao desgarro de LINDA LEA, porisso perdeu...

★

Aliás, tanto MURIRY quanto DEZEMBRO partiram com desvantagem...

★

ONAYA quase perde a corrida, porque seu joquei, confiado na vitoria, deixou de exigi-la em frente às pedras... Felizmente acordou a tempo, mas precisa de um corretivo...

★

PAPAFINA mostrou muita ligeireza e... frouxidão...

★

EXPLENDOR, colocado em turma deveras camarada, não teve nenhuma dificuldade em vencer.

★

LINDOTE não vai tardar a ganhar: largou com desvantagem e ainda assim corria muito no final...

★

RODEIO vinha facil até a curva: dai para frente ficou para ultimo e dali não saiu. Este é matungo mesmo...

★

PIMPOLHO ganhou uma corrida esplendida, com seu joquei forçando corajosamente uma abertura em plena reta de chegada...

★

Dendico Garcia é no momento o melhor freio nacional em atividade, sem favor algum...

★

Esperavam uma grande atuação de KARMOZINA, mas a égua não andou. Um conselho aos colegas Chequer: levem KARMOZINA para a reprodução...

★

DRESDEM, que vencera um pareo suspeitissimo na semana passada, sabado ultimo "não deu para o couro"...

★

SISLEY ganhou "com uma perna nas costas", e vai ganhar tambem na turma de cima, talvez com a mesma facilidade...

FAISÃO não largou, ficando fora de corrida...

★

PEMBA KID, mesmo na grama, realizou uma corrida excelente, demonstrando estar em grande forma...

★

ANISETE foi precipitadamente corrida e MARLUZA, com o Greme em cima, tinha mesmo que fracassar...

★

A partida dessa prova foi pessima, saindo em "fila indiana" os concorrentes...

★

SPLEEN somente perdeu para URO, porque largou com atrazo, e estava ainda algo cheio de carnes. Na proxima...

★

Grandes progressos de JESSE JAMES, confirmará?...

★

ITHAQUE corria muito no final, por fora. Não se esqueçam dessa na proxima...

★

VIA LACTEA melhorou uma imensidade. Se correr o mesmo na semana seguinte...

★

ESPORA somente perdeu por culpa do joquei — Irigoyen — que se deixou ficar lá para traz quando montava uma égua ligeira, e no atropelar não achou passagem...

★

Tambem com KARNAC acontece ua mesma coisa: Irigoyen quis fazer atropelada com um animal ligeiro...

★

Em troca, Irigoyen fez o que pôde com CRISTAL, que não "andou"...

★

ORTEGA correu muito: atropelava co mentusiasmo na reta final...

★

GOIERÊ estava algo gordo ainda: apesar disso, ganhou com muita autoridade...

★

BELLE AU BOIS largou com grande atrazo e ainda foi a quarta colocada...

★

DISPUTADA, mais uma vez perdeu porque não encontrou passagem. Não aprende o Hugo Molina: porque não atropela por fora de uma vez?...

★

ROSSI, na grama seca, é outro animal: "mete patas" com entusiasmo...

★

Fracasso total das faladissimas ICELAND e IDÉ...

★

IRI-MIRIM correu muito. Mesmo na turma de ganhadores, a éguinha, mostrou que vai ganhar logo...

"LEOCADIA" IRREGULAR !

(Antero de Castro)

Nada é mais decepcionante para o aficionado do turfe, do que as provas de irregularidade dadas por um animal conhecido como um dos exponentes das pistas: Leocadia foi reconhecida desde suas primeiras exibições como um das melhores potrancas em atividade, formando ao lado de Tôa e Iersina valores incomuns. Enquanto Tôa não conseguiu se firmar e Iersina "se eclipsava" completamente, como acontece com a maioria dos animais de criação do sr. Marchione, que são apenas proceces, já Leocadia, de corrida para corrida, mostrou alto valor, a ponto de chegar a competir com animais mais velhos em provas de velocidade, portando-se com rara bravura. No entanto, Leocadia, neste periodo de sua campanha, tem se mostrado uma égua que, vez por outra causa as maiores decepções, fracassando de forma inexplicavel quando é mais esperada...

Deveriamos falar em "manobras"? Absolutamente. Nisso não cremos pertencendo Leocadia a quem pertence, estando nas mãos de um cuidador conciente, e principalmente por ser animal de porte classico. E então? Dois podem ser o motivo: o excesso a que vem sendo submetida, correndo com demasiada frequencia, o que pode determinar um "desnivel" em sua forma fisica, "desnivel" este facilmente recuperavel por ser Leocadia um animal vigoroso; ou então o fato de ser uma égua, o que acarreta comumente mutações subitas no estado organico com reflexos diretos sobre a forma fisica do parelheiro.

No entanto, o treinador Carlino Arthur apresenta uma outra hipotese, ditada por sua propria observação e porisso mesmo valiosa: Leocadia não gosta de levar peso morto. Domingo passado, Leocadia teve que suportar varios quilos de chumbo, em virtude do peso-pluma do Olguin. Pode estar aqui a razão, que nós não abordamos à falta de maior base, mas que registramos porque provem de fonte autorizada.

Acreditamos antes que eLocadia necessite com urgencia de algum repouso, não prolongado, pois parece-nos ser ela um animal que se recupera com facilidade. Mas que fique umas três semanas em reconfortante ausencia das competições, numa merecidissima "estação de cura", para poder voltar à raia em plena forma.

Injustiça seria terminar esta rapida cronica sem uma alusão à bela performance da égua Roleta, que teve um comportamento esplendido no G. P. "José Guathemosin Nogueira", mostrando que não se trata apenas de uma égua veloz, mas que tambem sabe se acomodar e se adaptar pelo menos aos percursos da milha e dos dois quilometros. Isto torna muito mais promissor o seu futuro.

NOVIDADES

1 — Domingo proximo a prova principal será o G. P. "Gal. Couto de Magalhães", em 3.218 metros (duas milhas inglesas), no qual reaparecerá Adil. O "carioca" King Bay deverá confirmar, bem como Canaletto.

2 — Na Gavea, Blameless, a vertiginosa paranaense, triunfou no G. P. "Cordeiro da Graça", com La Mousmé na dupla.

3 — Carlino Arthur disse: "Leocadia fracassou porque levou demasiado peso morto. Isso não mais se repetirá".

4 — Quarta-feira a estreia dos cavalos do Stud Seabra em São Vicente: Blue Hunter e Blue Dhalia, os dois primeiros.

5 — Vitima de uma pneumonia, morreu o cavalo paranaense, inédito ainda, Fiorin, como ganhador em Curitiba.

TUDO AZUL

Milton Signoretti, implicado direto nos casos Eruca e Dresden, os dois escandalosos "tiros" de quinze dias atrás, foi chamado pela Comissão de Corridas para explicações, como estão lembrados nossos leitores. Pois bem, aquilo que já previramos, aconteceu: Nada foi feito de concreto, julgando a Comissão de Corridas "tudo azul". Tambem não é para menos: Signoretti é parente do Campozani e este tem na Comissão um "padrinho" extraordinario, o mais poderoso de quantos se encontram no Jockey Club depois do Thomazinho...

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

SO' NO SEGUNDO TEMPO ACERTOU

A PORTUGUESA AS NOTAS DE SUA OROUESTRA

Apesar dos transtornos iniciais, a lusa encontrou-se na fase final e acabou ganhando com méritos – Delio Neves usou "chaves" conhecidas do ano passado – O descaimento de Ipujucan para a esquerda foi decisivo – Jamais se entregou o brioso Nacional

Inusitada expectativa cercava a reentré" da equipe lusa. A respeitavel grei verde-rubra estava sequiosa em rever sua equipe predileta, justificando-se, portanto, a arrecadação, sem duvida boa, de quase 310 mil cruzeiros.

A partida, diga-se, se não preencheu os anseios dos mais exigentes, serviu para mostrar que os pupilos de Delio Neves poderão melhorar muito. Ficou provado que o quadro está rendendo bem e sabe se impor com o transcorrer dos minutos. Foi isso o que aconteceu. A lusa, verdade seja dita, teve um primeiro tempo mambembe, progredindo, decisivamente, na fase complementar. Ressalte-se que na primeira parte do "match" a defensiva intimidou, através de um obvio nervosismo. Marcava mal, causando inumeros sobressaltos, principalmente em virtude da má atuação de Ceci que sobrecarregava e confundia a parelha de zagueiros e o elemento colocado a sua frente — Djalma Santos — que trabalhava como municiador.

Naturalmente a ofensiva, desprovida do apoio indispensavel da retaguarda, via-se em maus lençois, nunca conseguindo sobrepujar a composição defensiva oriental, pouco classica, porem inexoravel na marcação e pratica em todas as suas ações. Esses, indubitavelmente, os motivos que contribuiram para a merecida derrota parcial de um tento a zero.

REVIRAVOLTA

Na etapa complementar, Delio Neves fez uso de alguns recursos já conhecidos por aqueles que acompanharam a lusa no certame passado. Fez com que Ipujucan jogasse descaido para esquerda, sem função especifica, isto é, fugindo as vezes para o "miolo". Obrigou o retrocedimento de é Amaro, cuja função precipua seria trabalhar juntamente com Djalma Santos na elaboração dos ataques, e, finalmente, usou Edmur na frente para o fustigamento. Lierte e Zé Carlos se revesariam, trocando de posição conforme e desenrolar das jogadas.

Tudo caminhava bem, dando-se paulatinamente a recuperação integral do conjunto paulista dentro do quadrilatera verde. Mas, um elemento destoava: Zé Carlos. Inciplente, sem ideias lucidas, era constantemente desarmado na sequencia das jogadas, desentendendo-se com os demais companheiros.

O treinador não esperou muito. Tratou de tirá-lo da cancha, fazendo entrar Airton que contribuiu decisivamente para a vitoria, pois, logo após, consignou o segundo gol dos lusos, que viria colocá-los em vantagem no marcador.

Nessa altura dos acontecimentos, notou-se, de modo clarividente, melhor concatenação em todo o conjunto paulista. A defesa trabalhava com mais personalidade. Isto, deve-se frisar, era consequencia natural da entrada de Giacomini, iniludivelmente um otimo jogador, consciO da sua categoria e conhecedor sobejo do posto. O novo empate conquistado pelos uruguaios não serviu para abalar o animo luso, mas sim para erguê-lo ainda mais. Ipujucan, infernal na fase derradeira, passou a jogar com maior rapidés, entregando logo a bola, sem delongas, depois de receber de Zé Amaro. Isso contribuiu para que os ataques rubro-verdes fossem mais velozes, e, por conseguinte, mais objetivos.

Deu-se, então, o recuo integral do quadro visitante, cuja unica preocupação era evitar um tento que lhe determinasse a derrota, isto porque, naqueles instantes, a superioridade local era inconteste. Porem, pouco adiantaram os ingentes esforços da defesa oriental, pois Ipujucan, concluindo magistralmente uma habilidosa trama do "five" atacante luso, marcou o tento que selaria em definitivo a sorte da refrega.

Em compendio, vitoria insofismavel da Portuguesa, em que pese a insegurança inicial e a boa conduta do oponente que jamais se entregou, lutando, realmente, do principio ao fim com aferro e elogiavel disposição.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Entrevista Que Não Foi Feita :

DESEJEI DE CORAÇÃO QUE O CORINTIANS PERDESSE!

Naturalmente, se houve uma pessoa decepcionada no jogo Palmeiras vs. Newell's, esta pessoa foi Mario Beni. Deve ter sofrido muito com o andamento da contagem, tão desfavoravel a seu clube. Afinal, ele assumiu a responsabilidade pela politica de renovação do Palmeiras e os primeiros frutos colhidos foram uma goleada que havia tempo o alviverde não sofria. Por causa disso, entrevistamos ficticiamente Mario Beni, a fim de "ouvir" suas lamentações e justificativas num desabafo de mentira que nem por isso deixa de interessar sobremaneira aos leitores alviverdes...

— Presidente, sua palidês impressiona.

— Isso não é nada. Devia ter visto quarta-feira à noite. Parecia o fantasma de um castelo abandonado, arrastando correntes e tudo.

— Por causa do Palmeiras?

— Por causa do Palmeiras. Foi uma crueldade do destino para comigo, eis o que foi.

— Esperava coisa melhor?

— No fundo, esperava uma vitoria. Ao mesmo tempo almejava uma goleada e tinha fé em ver no fim do jogo uma grande ovação do publico aos rapazes.

— Que sentiu, na partida?

— Senti um horrivel pressentimento quando Valdir fez o gol contra no primeiro minuto. Foi como se eu tivesse recebido um aviso de alguem, a respeito do resultado da peleja. Em voz alta, perto de companheiros, fiz um comentario unimado e tentando animar os outros, mas no intimo um pavor terrivel se apossou de mim, principalmente por comprovar que os outros jogadores tinham ficado nervosissimos.

— O Newell's é quadro pequeno, na Argentina...

— Eu sei, eu sei... Isso foi plor ainda. Vi nossa defesa procurar a bola sempre onde não estava. Vi o ataque deles entrar na area como se entrasse em casa de chinelos. Vi aquele desmoronamento todo sem saber o que dizer ou que fazer. Foi uma tragédia.

— E o ambiente em torno de si?

— Ninguem me disse nada, diretamente. Mas a torcida chegou a voltar-se para o local onde nós deviamos estar, e estavamos mesmo. Depois no clube ouvi as primeiras insinuações covardes a respeito da politica de renovação que empreendemos. Conselheiros, sapos, etc., andaram murmurando coisas, e os nomes de Jair, Rodrigues e Liminha foram comentados em voz baixa.

— Acha que perdeu o controle da situação?

— O que teria gostado que acontecesse, nos dias que se sucederam a goleada por 5 a 2?

— Bem, eu no intimo torci para que o São Paulo perdesse do Nacional, para que não estivessemos sozinhos na desgraça. Deu certo, o tricolor perdeu e as atenções foram ligeiramente desviadas. Passei então a desejar ardentemente que o proprio Newell's derrotasse o Corintians, e se possivel de uma maneira clara, insofismavel, para que todos percebessem que o Palmeiras não era a ovelha negra da familia.

— Decepcionou-se, então...

— No primeiro tempo não. No segundo sim, porque o Corintians fez gaio e sapato deles, mas afirmo para quem quiser ouvir que o gol de Jansen foi conquistado irregularmente. O resultado talvez teria sido outro.

— Isso não resolve o problema do Palmeiras...

— Mas ajuda, ora!

— Que pretende fazer nos proximos dias?

— Conversar bastante com Aimoré. Acho que temos ainda uns três jogadores para por à venda, a começar por Valdir, e com o produto do negocio poderiamos adquirir o passe de um grande elemento. Ah, quando leio nos jornais que o Cardoso defendeu a seleção Argentina no Pan-Americano!!! Fico com raiva dos meus ilustres antecessores!

— Tem mais algum manifesto aos palmeirenses?

— Tá louco! Aquele que fiz antes do jogo deu um azar tremendo! Deus me livre de soltar outro. O que eu quero, só, exclusivamente, é ver o time ganhar. O resto... pouco me importa!

— Felicidades, e caldo de galinha...

— Obrigado. Mas de galinha nova, por causa da renovação!

Não temos desculpas: merecemos a derrota!

Os jogadores do Nacional estavam amolados com o desfecho do jogo que sustentaram contra a Portuguesa, pois que depois de estarem ganhando por 2 a 0, o jogo sofreu varias peripécias e eles acabaram por perder por 3 a 2, no final da contenda.

Nos vestiarios, os comentarios foram variados. O meia esquerda Carballo se culpou pela derrota, achando que se ele tivesse produzido mais, o seu time teria vencido. No entanto o ponta esquerda Romerito era de opinião que a derrota era uma injustiça, desde que o Nacional tinha jogado muito melhor. Falta de sorte, afirmou o ponta paraguaio. Gambetta falou: "Perdemos porque jogamos mal. E não temos desculpas pela derrota, desde que já estamos acostumados com o clima, já estamos ambientados e conhecemos os adversarios. Não temos desculpas. Perdemos, porque jogamos mal. Esta é a verdade!".

FABULOSA A CONCENTRAÇÃO

Os jogadores do Newell's Old Boys mostraram-se encantados com o tratamento que vem recebendo e particularmente destacaram o Santos F. C., onde todos os craques argentinos tem passado estes dias. Gostaram da concentração santista e chegaram a dizer que clube algum na argentina tem um retiro igual aos profissionais.

JOGOS DA RODADA DO INTERNACIONAL

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	COLOCAÇÃO FINAL
CORINTIANS . . . 2 NEWLL'S OLD BOYS . . . . . 1 Local: — Pacaembú (sabado à tarde)	CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan (Julião); Idario, Julião (Goiano) e Roberto; Claudio, Luizinho (Rafael), Baltazar, Paulo e Jansen. NEWLL'S OLD BOYS — Massueli; Grifa e Coronel (Daneluti); Mastrogiuseppe, Sanguineti e Echeverria (Bovery); Nardielo, Picot, Roche, Reinoso e Urquisa.	Nardielo, Luizinho e Jansen (estes dois ultimos no 2.o tempo).	Cr$ 543.790,00 — Juiz: Juan Armental (irregular).	O juiz deixou de assinalar penal de Grifa, num chute de Baltazar, quando a bola ia para o gol.	O Corintians está sem pontos perdidos, o Newll's já tem 4.
PORTUGUESA DE DESEPORTOS . 3 NACIONAL . . . 2 Local: Pacaembú	PORTUGUESA — Cabeção; Reinaldo (Zinho) e Nena; Djalma Santos, Ceci (Giacomini) e Herminio); Lierte, Ipujucan (Zé Amaro), Atis (Ipujucan), Zé Carlos (Airton) e Edmur. NACIONAL — Taibo; Santamaria (Marechal) e Bruzessi; Gambeta (Marechal e depois Carballo), Cantos e Grolla; Mañana (Messias), Messias (Romerito), Rienza ,Mendez), R. Carballo e Romerito (Villamides).	Ipujucan (2), Romerito, R. Carballo e Airton.	Cr$ 307.840,00 — Juiz: Juan Carlos Armental (falho).	O apitador Armental deixou de apitar uma penalidade maxima indiscutivel cometida pelo médio Grolla no ponteiro direito Lierte, quando eram decorridos 15 minutos do primeiro periodo.	Portuguesa 0 pontos perdidos; Nacional, 4 ponto sperdidos.
SANTOS . . . . . 3 BOCA JUNIORS . 2 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga; Helvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Zito (Urubatão); Tite(Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pépe. BOCA JUNIORS — Castro; Fianco e Eduarte; De Zonzo, Arcos e Pescia; Navarro (Boye), Angelillo (Balaco), Echeverry, Colangelo (Rosilo) e Marcarian.	Pépe, Vasconcelos, Pagão (penal) Colangelo e Echeverry.	Cr- 335.090,00 — Juiz: João Etzel (regular).	Choveu torrencialmente antes da partida e o campo ficou alagado. No primeiro tempo o Boca vencia por 2 a 0.	Santos, 0 pontos perdidos; Boca, 4 pontos perdidos.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Na semana passada gente de Araraquara (diretores da Ferroviaria segundo a informação) foi procurar o tecnico Renganeschi, do Comercial, para saber se de fato êle confirmava os boatos segundo os quais seu clube entregaria a partida para os visitantes; se tal fosse verdade naturalmente procurariam entrar em detalhes sobre a negociação, etc. As coisas no interior agora são assim. Abertamente e sem medo, diretores de um clube vão procurar o tecnico de outro, para uma transação vergonhosa como a que pretendiam os araraquarenses. A Ferroviaria de Araraquara está com a melhor equipe do interior e não precisa desses cambalachos para conseguir maior sucesso. O que aconteceu na sexta-feira só valeu para diminuir o seu prestigio moral. O fato de não terem os comercialinos aceitado a proposta imoral não redime os pecados dos que os procuraram. Houve a má intenção e uma simples denuncia do acontecido deveria provocar intervenção do TJD, num inquerito amplo para apurar todo como foi. O Comercial, segundo seus dirigentes e seu tecnico, jogou para valer. Perdeu a partida apenas porque os adversarios foram melhores. Porém, temos certeza que apesar de tudo isso muitos serão os desconfiados, os descrentes, que verão nos 4 a 3 um jogo facil e uma marmelada consumada. Claro é que não estamos pensando assim pois do contrario abririamos a boca no mundo, voces iam ver! O simples fato de terem sido os comercialinos procurados nos repugna.

O que desejavam os elementos de Araraquara? E se o Comercial tivesse respondido que de fato pensava em entregar a partida?! Qual seria a proposta dos emissarios?! Ofereceriam dinheiro? Com que intenção fora ma Ribeirão Preto? Não terão procurado tambem algum jogador comercialino?! Pouca vergonha! A disputa na segunda divisão passou-se, das canchas para quartinhos fechados! Não pensem aqueles que foram a Ribeirão Preto conversar com a gente comercialina que o fato de não terem entrado diretamente em negociações redime a sua culpa. Foram com mas intenções, e isso basta para condena-los.

Os que tem lutado contra a lei do acesso, com golpes e cambalhachos não estão sendo inteligentes. Isso que tem acontecido no campeonato do interior ultimamente é que seria a sua arma maior contra o acesso dos interioranos. Porque estes, na sua ansia incontida de subir a Primeira Divisão têm dado com os pés pelas mãos, em atividades que envergonhariam qualquer dos criminosos que estão em grade e cumprindo pena. Essa é que é a verdade!

A SEGUNDA NA BALANÇA

CLASSIFICAÇAO

	p. p.
1.o Ferroviaria (Arar) ..	3
2.o Botafogo (R P)	5
3.o Marilia e America ..	8
4.o Portuguesa Santista .	9
5.o Juventus	12
6.o Comercial	13
7.o ADA	14

ATAQUES

	gols
1.o Ferroviaria	26
2.o Botafogo	19
3.o America	17
4.o Comercial	16
5.o Marilia	13
6.o Portuguesa e ADA ..	10
7.o Juventus	9

DEFESAS

1.o Portuguesa	8
2.o America	9
3.o Botafogo	14
4.o Ferroviaria e Marilia	15
5.o Juventus	17
6.o ADA e Comercial	21

ARTILHARIA

1.o Gomes (Fer)	8
2.o Cuca (Amer)	7
3.o Cardoso (Fer, Dzinho (Amer)	6
4.o Amorim (Bot), Mairiporã e Clive (Com) ..	5
5.o Paulinho (Fer), Cabelo (Ada), Tico (Bot), Orlando (Juv), Henrique e Laerte (Mar) ..	4
6.o Boquita (Fer), Neco e Fernando (Bot)	3
7.o Bazani (Fer), Tom-Mix e Maravilha (Ada) Alan (Com), Lari (Juv), Claudio, Joãozinho e Sampaio (Port) Tana e Maercio (Mar)	2
8.o Pixo, Dirceu (Fer), Tomate e Didier (Ada), Brotero, Wilsinho e Ponce (Bot), Miltinho Ademar e Acosta (Com), Castro, Aldemar Wellington (Juv) Souzinha, Gonçalo, Jorge e Bento (Port), Aldo (Mar), Lero, Feijão e Vidal (Amer)	1

MARCADORES CONTRA

Pando do Juventus (no jogo contra a Ferroviaria) — Mendonça do Comercial no jogo contra o Botafogo) — Dirceu da Ferroviaria no jogo contra o Comercial — Cinzeiro da Ada contra o America 1

ARQUEIROS

1.o Roberto (Com)	2
2.o Lepera (Port)	3
3.o Dimas (Amer)	4
4.o Oceania (Juv), Ceci (Port) e Hugo (Amer)	5
5.o Anibal (Mar)	6
6.o Santos (Com)	7
7.o Zeferino (Mar)	9
8.o Boneli (Com) e Villera (Juv)	12
9.o Machado (Bot)	14
10.o Fia (Fer)	15
11.o Mingão (Ada)	21

JUIZES QUE APITARAM

	vezes
1.o Paulo Simões	5
2.o Benedito Francisco ..	4
3.o Catão Montez Junior	3
4.o Norberto Rodrigues de Paula e Jacy S Costa	2
5.o Marinho Del Santos, José Cortezia, Valter Galera, Valter Pereira, Diniz, Manoel Augusto de Souza, João Rela Filho, Casemiro Gomes, Adino Pasqueira, José Bento Feijão, Eduardo Safadi, Mario Nogueira, Alcyr Rodrigues Sanches, Pedro Calil, Telemaco Pompeu, Abilio Ramos, Paul Ketchiborian, Manoel Miró, Wladimir Alexandrof, José de Vitis e Silva e Francisco C. de Almeida	1

PROXIMA RODADA

Na Capital — Juventus vs. America.

Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. ADA.

Em Araraquara — Ferroviaria vs Marilia.

Em Santos — Portuguesa vs Comercial.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados tecnicos completos de mais uma rodada interiorana:

ADA 2 vs. JUVENTUS 3 — Local: Araraquara (Campo da Ferroviaria) — Juiz: Francisco Almeida — Renda: (portões abertos) — Gols de: Didier, Cabelo, Castro (primeira fase) e Lari (2o periodo) — JUVENTUS: Vilera; Giancoli e Ditão; Riogo, Bonfiglio e Castro; Welington, Ademar, Pando, Orlando e Lari. ADA: Mingão; Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Braga e Tim; Didier, Cabelo, Maravilha, Waldemar e Tom Mix.

AMERICA 6 vs. BOTAFOGO 1 — Local: Rio Preto — Juiz: Benedito Francisco — Renda: (não fornecida) — Gols de Ponce (primeira fase) e Cuca (4), Dozinho e Vida (penalte) no 2.o periodo. AMERICA: Hugo; Xatara e Martim; Bertolino, Dicão e Ambrosio; Cuca, Nilsinho, Dozinho, Urias e Vidal. BOTAFOGO: Machado; Xorete e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Ponce, Tico, Amorim, Paulinho e Fernando.

FERROVIARIA 4 vs. COMERCIAL 3 — Local: Ribeirão Preto — Juiz: Paulo Simões — Renda: 123.600,00 — Gols de: Paulinho (2), Alam, Gomes, Clive (penalte) na primeira fase e Dirceu (contra e Bazani na segunda — COMERCIAL: Boneli; Toninho e Asunção; Alan, Lola e Lourenço; Clive, Alvaro, Mairiporã, Maneca e Miltinho. FERROVIARIA — Fia; Izam e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

MARILIA 3 vs. PORTUGUESA 2 — Local: Marilia — Juiz: José De Vitis Silva — Renda: 40.000,00 — Gols de Sampaio (primeira fase) e Henrique, Paquetá (contra) e Bento (2.o período) — MARILIA: Zeferino; Teixeira e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Procopio; Aldo, Marcio, Laerte, Jonas e Henrique. PORTUGUESA: Ceci; Paquetá e Pixo; Costa, Jorge e Riveti; Claudio, Sampaio, Bento, Valdo e Souzinha.

Quadro de honra

Jogadores que se destacaram na rodada passada:

FERROVIARIA: — Fia, Ivan, Dirceu, Pixo, Cardoso, Gomes e Bazani.

COMERCIAL: — Alan, Lola, Lourenço, Clive e Alvaro.

AMERICA: — Martim, Bertolino, Cuca, Urias.

A RODADA FOI ASSIM

Eis como "aconteceu" a segunda rodada do returno do campeonato da Segunda Divisão:

AMERICA 6 vs. BOTAFOGO 1 — Aos que o acusaram de venal antes da hora, acreditando que entregaria o jogo ao Botafogo, o America respondeu da forma mais categorica possivel: ganhando de 6 a 1. Nunca esperavamos tanto dos locais. Davamos mesmo o favoritismo para os visitantes. Mas, com um entusiasmo tremendo os americanos acabaram com a partida, impondo aos riberopretanos sua maior derrota no campeonato.

FERROVIARIA 4 vs. COMERCIAL 3 — Tambem para este cotejo voltavam-se todos, já que havia a ameaça de alguma irregularidade. Não vimos o prelio, mas parece-nos que a coisa foi mesmo para valer. Jogo dos mais movimentados. Vitoria que lhe poderá fazer um titulo!

MARILIA 3 vs. PORTUGUESA 2 — Partida dificil a do Marilia, com triunfo de 3 a 2 para os locais. A Portuguesa mais uma vez correu muito, conseguindo vencer na primeira fase por 1 a 0. O Marilia precisou lutar muito e com todas as suas forças para vencer. Não foi de todo ilogica a contagem já que o MAC em seu campo é sempre um grande adversario.

JUVENTUS 3 vs. ADA 2 — Em circunstancias curiosas foi disputado esse prelio. Choveu torrencialmente em Araraquara e o campo da ADA ficou impraticavel. Mesmo assim, para que o prelio não fosse adiado, resolveram disputá-lo no campo da Ferroviaria. Assim foi, ficando os portões abertos ao publico, que teve um joguinho "no peito". O Juventus venceu quando esperavamos triunfo dos locais. Partida sem maior expressão na rodada.

JUIZES NA BERLINDA

Eis como foram as arbitragens na Segunda Divisão:

BENEDITO FRANCISCO — Dirigiu America vs. Botafogo. Falava-se em marmelada, falava-se em tanta coisa e o que se viu foi a vontade ferrea do America de vencer o jogo Benedito Francisco teve trabalho bom, conduzindo o cotejo com grande acerto. Era um prelio dificil que acabou sendo facil com a facilidade com que os locais ganharam.

PAULO SIMÕES — Outra arbitragem dificil, com boa atuação de Paulo Simões. Foi vaiado ao entrar em campo porque havia acusado, na semana anterior, Claudio Bissi, que lhe fizera proposta desonesta para dar a vitoria ao Comercial contra o Botafogo. Não se impressionou com a vaia, foi em frente, apresentando uma atuação muito boa. Pequenos erros que não o comprometeram.

FRANCISCO ALMEIDA — Dirigiu ADA vs. Juventus, tambem com bom trabalho. Nenhuma irregularidade, num jogo sem maior expressão na rodada.

JOSÉ DE VITIS SILVA — Dirigiu o prelio de Marilia e foi bem. Jogo dificil porque significava muito para a Portuguesa. Não foi perfeito. Algumas falhas, mostrando contudo imparcialidade.

Muito bom o indice das arbitragens nessa rodada. Ainda bem! A classificação dos juizes pelo que fizeram foi a seguinte:

1.o) Paulo Simões
2.o) Benedito Francisco
3.o) Francisco Almeida
4.o) José de Vitis Silva

Notem que Paulo Simões aparece em primeiro porque as circunstancias lhe apontaram um trabalho mais dificil. Mas, até José De Vitis, que aparece em 4.o lugar foi muito bem nessa rodada.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção, da segunda rodada do campeonato da Segunda Divisão.

1 — FIA — (Ferroviária). O arqueiro Fia foi o maior jogador de sua equipe em Ribeirão Preto. Grande exibição, mesmo. Há muito que não acertava assim "em cheio". Não teve culpa nos três gols que sofreu.

2 — IZAM — (Ferroviaria). Izam, que tem jogado sempre com altos e baixos foi desta feita muito bem. Substituiu a Elcias com sucesso, sendo um dos melhores de seu time.

3 — MARTIM — (America). Diziam que não iria jogar. Jogou e abafou. Está em grande forma o Martim, tendo dado, contra o Botafogo mais uma prova de que poderá, ou deveria ser aproveitado por uma equipe das grandes da Capital.

4 — BERTOLINO — (America). Andou afastado de nossas seleções por algum tempo e volta hoje, pelo destaque do prélio contra o Botafogo.

5 — PIXO — (Ferroviaria). Como sempre com futebol de primeira, orientando seus companheiros e trabalhando com desenvoltura. Foi um grande defensor, um técnico no gramado e um atacante nas horas necessarias.

6 — LOURENÇO — (Comercial). Muito firme, como os demais de sua linha média. Lourenço, jogou direitinho contra o time ferroviario.

7 — CUCA — (America) Foi o artilheiro da rodada e um colosso contra o Botafogo. Desbaratou a defesa visitante com muita facilidade, jogando futebol de primeira e chutando com visão de gol.

8 — CARDOSO — (Ferroviaria). Outra vez o Cardoso. Desta feita porque foi um dos melhores do seu time em Ribeirão Preto na vitória que poderá valer pelo título para a Ferroviaria.

9 — DOZINHO — (America). Outro americano de folego de gato que comeu a bola contra o Botafogo. Muito boa a apresentação de Dozinho.

10 — URIAS — (America). O que dissemos para Dozinho fica aqui também para Urias. Muito bom.

11 — HENRIQUE — (Marilia). O Marilia precisou suar a camisa e correr muito para ganhar. Henrique foi o melhor de seu ataque. E o melhor ponteiro esquerdo da rodada

Craque da rodada

Para nós o craque numero 1 dessa rodada foi Cuca, ponteiro direito do America. Não apenas pelos 4 gols que marcou como pela conduta perfeita do jogo contra o Botafogo. Grande valor da goleada. Aliás, falou-se que Cuca estaria fóra do cotejo, o que não aconteceu. Jogou, e como jogou!!!

JOGOS AQUI E ALI'

QUADRANGULAR DO TUPÃ

Em Presidente Prudente: Prudentina 5 x Tupã 0. (Devido ao mau tempo foi adiado o prélio entre Ferroviaria de Assis e Corintians de Prudente).

AMISTOSOS

Em Catanduva: — São Paulo F.C. 3 x Catanduva 1 (aos 23 minutos da primeira fase foi expulso de campo o centro avante Duvilio do Catanduva o que provocou paralização de 20 minutos no jogo. Depois prosseguiu o cotejo e o São Paulo acabou por vencer por 3 a 1.

Rodada de 18-3-56

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSOS DE RENDA — Dois foram os jogos programados para os nossos Concursos de Renda (rodada de 18-3-56), com estes resultados:

CORINTIANS vs. NEWELL'S — Rendeu Cr$ 543.790,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi LAERCIO GARCIA, da rua Apeninos n.o 535, que enviou Cr$ 545.075,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 1.285,00. Tem direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS.

PORT. DESPORTOS vs. NACIONAL — Este jogo rendeu Cr$ 307.840,00, sendo que verificamos ter sido vencedor o sr. ANTONIO ARCANGELO MELO, residente à rua Gama Cerqueira n.o 543, que enviou um palpite de Cr$ ..... 310.180,00, portando, com a diferença de Cr$ 2.340,00.

CONCURSO DE GOLEADORES — Tambem dois jogos estavam programados para este Concurso, que foram os esguintes:

BRASIL vs. ARGENTINA (Mexico) — Constatamos que acertaram os nomes de Enio Andrade e Chinezinho (goleadores do Brasil) apenas dois concorrentes, ou sejam: INACIO SILVA COSTA (Barão de Itapetininga, 262) e JOSE' MARCELINO (Bagina, 174), devendo o premio de 1.000 CRUZEIROS ser dividido equitativamente entre ambos.

CORINTIANS vs. NEWELL'S — Luizinho e Jansen foram os goleadores do Campeão dos Centenarios, sendo que nada menos de 8 concorentes acertaram aqueles nomes. Foram os seguintes: JOÃO DE OLIVEIRA, JOÃO LOURENÇO, MIGUEL MARCAL COSTA, JOÃO DE SOUZA, RENATO CANELLA, ROMEU CONSTANÇO, SEVERINO CARNEVALLE, GETULIO ELOI MENDES. Entre estes será feito um sorteio na proxima sexta-feira, em nossa Redação, às 14 horas, a fim de apurar o felizardo vencedor dos 1.000 CRUZEIROS.

AVISO AOS VENCEDORES — Todos os vencedores acima citados deverão apresentar-se em nossa Redação na sexta-feira, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

GRANDE DIA PARA O FUTEBOL DO BRASIL

O dia 18 de março de 1956 foi outro dia de gala para o futebol brasileiro. Em São Paulo, tivemos as vitorias do Santos sobre o Boca Juniors, da Portuguesa de Desportos sobre o Nacional, enquanto no sabado o Corintians batia o Newells' Old Boys, reabilitando os bandeirantes no torneio internacional "Roberto Gomes Pedrosa", daqueles insucessos do meio da semana. Três vitorias magnificas, às quais se veio juntar o feito dos gauchos no Mexico, empatando com o selecionado argentino, e assim conquistando para o Brasil o titulo do II Panamericano de Futebol, o que quer dizer o bicampeonato das três Americas. Reafirmação da capacidade do futebol brasileiro, clara, insofismavel, contra argentinos e uruguaios.

Sem duvida, o feito de maior repercussão foi na Capital mexicana, onde a equipe do Rio Grande do Sul (esteve ganhando o jogo até aos 40 minutos do segundo tempo) marcou sensacionalmente o termino de uma campanha das mais brilhantes, iniciada contra o Chile, passada pelo Peru, Mexico e Costa Rica. Lutando contra fatores os mais adversos, principalmente de clima, os sulinos souberam ser grandes e ganhar para o Brasil o nosso segundo titulo no Exterior, dando sequencia àquela campanha de 52 em Santiago do Chile (I Panamericano), quando vencemos 4 jogos e empatamos um. Isto quer dizer que a campanha da Capital andina foi repetida e os gauchos souberam manter bem alto o valor do nosso futebol, permitindo-nos ficar invictos no torneio das três Americas, com 8 vitorias e 2 empates.

Foi um fim de semana brilhante o que passou. Os brasileiros ganharam em toda linha, dando cabal demonstração da [illegible] que praticam. Queira Deus que possamos repetir estes feitos em canchas do Velho Mundo.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

JAIR VAI MORAR NA CIDADE DE SANTOS !

O extraordinario craque deverá fixar residencia na vizinha cidade praiana. Depois de 7 anos de São Paulo, Jair vai deixar a Vila Pompéia, defronte ao estadio palmeirense.

Luizinho após o jogo :

NÃO QUERO FALAR DA SELEÇÃO E NEM FAÇAM «ONDA» COMIGO !

Do banco dos reservas, Brandão gritava ordens para os seus comandados. Quase no final, mandou entrar Rafael para prender a bola. Depois, o jogo acabou e o tecnico, sereno, esperou seus pupilos. Foram todos descendo o tunel, enquanto o tecnico fazia rapidos comentarios à reportagem: "Alan estava muito nervoso no primeiro tempo. Esperei o maximo, pensando que se recuperasse, porém, vi que isso seria impossivel. Estavamos agindo, então, com muitos passes laterais, prejudicando a penetração. Depois, tudo melhorou, sendo que a vitoria foi justissima, acrescendo notar que o arbitro deixou passar um penal visivel num tiro de Baltazar".

Lá dentro, no vestiario, o Cabecinha confirmou, acrescentando: "Gostei do quadro argentino. Só gente nova, que corre e dá trabalho. Entram duro e se a gente amolecer..." Luizinho estava novamente meio zangado. Falaram na sua convocação ele foi logo dizendo: "Não quero ouvir falar nisso, não quero "ondas". Falem-me a respeito do jogo de hoje. Creio que o Corintians correspondeu no segundo tempo, merecendo a vitoria, que não foi maior por absoluta falta de sorte. Se houve uma bola que mereceu entrar foi aquela "bicicleta" que dei no primeiro periodo. Bons, os argentinos".

Alan estava desconsolado. Explicou ao reporter: "Foi a minha pior exibição desde que estou no Corintians. Confesso que fiquei nervoso, perdendo lances que, normalmente, não poderia perder e no gol argentino nem sai do chão. Olhe que procurei dar o maximo, porém, nem sempre as coisas saem como a gente pretende. Agora, que o ponta direita deles é bom, isso nem se discute". Idario passou e disse: "Não há nada, Alan, está tudo bem, nós ganhamos". E depois, dirigindo-se ao reporter: "Viu o centro que dei para o Jansen marcar? Só tenho pena do Paulo. Deram "bordoadas" nele a valer".

Paulo riu, Falou, posteriormente: "Nem tanto. Vou em todas elas, mas aquele medio louro acertou-me uma propositadamente. No segundo gol, sofri penal, mas como saiu o gol o juiz não deu. Entretanto, houve outra penalidade maxima, visivel, quando o zagueiro deles cortou com a mão e o juiz nada marcou. Aquela ia para o gol, levava endereço certo. No primeiro tempo, acho que não jogamos bem, mas no segundo dominamos e merecíamos maior escore".

MAIS 4 PREMIOS

9.000 CRUZEIROS

Dando sequencia ao nosso concurso de todas as terças-feiras oferecemos esta semana mais nove mil cruzeiros em premios aos nossos leitores. O maior deles, de 5.000 cruzeiros, será oferecido ao leitor que acertar o resultado dos cinco jogos descriminados no cupão ao lado, referente ao Torneio dos Campeões do Interior e à primeira peleja na melhor de três pela decisão do campeonato carioca.

Alem desse polpudo premio cuja conquista embora pareça meio dificil não se torna impossivel, ofereceremos mais dois mil cruzeiros para aqueles que acertarem o resultado de apenas três jogos, isto é, dos dois principais prelios interioranos e do encontro do Maracanã.

Ofereceremos ainda mil cruzeiros para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Flamengo vs. America.

E daremos ainda, mais mil cruzeiros a quem disser com exatidão o nome dos artilheiros do Flamengo no jogo contra o Amerca.

Aviso importante: todos os cupões deverão ser enviados com a maior antecedencia possivel, com clareza, sem razuras e com nome e endereço dos concorrenets bem legiveis. E' preferivel você, leitor amigo, adquirir novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO e enviar o cupão indefectivel, se o seu não estiver em perfeitas condições.

OS PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados certos dos cinco jogos escolhidos no cupão ao lado.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos três jogos do cupão ao lado.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do prelio Flamengo vs. America.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os artilheiros do Flamengo no prelio com o America.

CUPÃO

RODADA DO DIA 25 DE MARÇO DE 1956

JUVENTUS ..... vs. AMERICA .....
BOTAFOGO ..... vs. ADA .....
FERROVIARIA ..... vs. MARILIA .....
PORTUGUESA ..... vs. COMERCIAL .....
FLAMENGO ..... vs. AMERICA .....

OBS.: — Quem acertar os resultados destes cinco jogos, sendo quatro pelo Torneio dos Campeões do Interior e um pela decisão do Campeonato Carioca, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS

FLAMENGO ..... vs. AMERICA .....
FERROVIARIA ..... vs. MARILIA .....
PORTUGUESA ..... vs. COMERCIAL .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses três jogos, sendo um pelo Campeonato carioca e dois pelo Torneio dos Campeões do Interior, terá o direito a ganhar 2.000 CRUZEIROS

QUAL SERA A RENDA DO JOGO FLAMENGO VS. AMERICA?
.....
(algarismos bem legiveis)

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO FLAMENGO NO JOGO COM O AMERICA? .....
.....
(nomes bem legiveis)

VOTANTE ..... Nome bem legivel

ENDEREÇO ..... Rua e numero

LOCALIDADE ..... Cidade e Estado

OBS — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sábado.

RANDOLPH SCOTT
DOROTHY MALONE
PEGGIE CASTLE
COM O REVOLVER, ELE ACRESCENTOU "LITTLE RIVER" NO MAPA... COM O REVOLVER ELE PODERIA APAGA-LO!
NAS GARRAS DO HOMEM ALTO
"Tall Man Riding"
WARNERCOLOR
PROIB. ATÉ 18 ANOS
2ª FEIRA
ART PALACIO e CIRCUITO
VOCÊ TERIA FORÇAS PARA REVELAR O SEGRÊDO DO TRAPÉZIO... OU GUARDARIA PARA SI A TERRIVEL CONFISSÃO?
MICHÈLE MORGAN
-MAIS BELA DO QUE NUNCA-
RAF VALLONE
EXPRESSIVO E VARONIL -
NUM DRAMA ANGUSTIANTE QUE POSSUE "SUSPENSE" DA PRIMEIRA A ÚLTIMA CÊNA!
FALSA OBSESSÃO
EASTMANCOLOR
UM FILME QUE HONRA O CINEMA FRANCÊS.
DISTRIBUIÇÃO FAMA FILM LTDA.
HOJE
HARROCOS e CIRCUITO

FLAVIO COSTA ESTÁ COMETENDO UM CRIME CONTRA O BRASIL...

Os jogadores do campeão paulista, foram auscultados pela reportagem, sôbre os jogadores convocados para o selecionado brasileiro que irá á Europa. Eis as impressões que colhemos: MANGA — Flávio Costa sempre fez das suas. Para mim não foi surpresa. HELVIO — Formiga e Luizinho não poderiam ficar de lado, notadamente o meu companheiro Formiga. RAMIRO — Formiga é o maior centro médio do Brasil. URUBATÃO — "Burrada" das grandes cometeu Flávio Costa, deixando Formiga de lado. Não tem um igual a ele no Brasil. FEIJÓ — Formiga não poderia ficar de lado. PEPE — A maior injustiça que até hoje eu vi, de parte de um homem. Formiga é insubstituivel. ALFREDINHO — Como Formiga Flávio não encontrará outro. VASCONCELOS — Se Formiga fosse do Vasco ou do Rio teria sido convocado. Mas, sinceramente, não por ser meu companheiro, não há outro como ele no Brasil. TITE — Luizinho e Formiga deveriam ter sido chamados. OSVALDO — Formiga e Luizinho foram as maiores surpresas, nesta relação de Flávio Costa. CASSIO — Formiga deveria por justiça ter sido lembrado. O esquecimento de Formiga representa um crime contra o futebol brasileiro.

MASSUELI RUBICUNDO DE RAIVA:

"ESTES HOMENS SÃO CAMPEÕES DE PATADAS!"

O nervosismo, o descontentamento, as lamurias enfim, eram ouvidas no vestiário do Newell's Old Boys com destaque. Ninguem se conformava com o placarde adverso. Massueli, o elástico arqueiro expressou sua opinião: "Estos hombres son campeones de patadas!". Não parou ai. Continuou ruborizado e nervoso: "Os jogadores do Corintians são verdadeiros animais. Isso não é futebol. Na Argentina não entrariam no estádio. Verdadeiros quadrupedes, nunca futebolistas, eis os corintianos. No lance do segundo gol houve falta dupla em nossos zagueiros e esse juiz uruguaio, um faccioso, não deu nada. Fomos esbulhados e vitimas das "patadas" dos brasileiros".